

# duoventila



BIMENSAL 9 SETEMBRO 2021 EDIÇÃO 678

## entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**“ESTAMOS PERANTE  
UMA CÂMARA  
DESGASTADA, QUE  
CONTINUA A FAZER  
PIRUETAS PARA SER NOTADA”**

**HENRIQUE PINHEIRO MACHADO**

Candidato que encabeça a lista “Prá Frente Santo Tirso” fala dos apoios partidários do “Nós, Cidadãos” e do PPM, do que

o move depois de tantos anos de combates autárquicos e das prioridades para o concelho. Entrevista nas páginas 4 e 5



**DADOS LANÇADOS**  
**Candidatos a Vila das Aves  
tiram trunfos da manga  
antes das autárquicas**

VILA DAS AVES | PÁG. 15

**Detido por  
violência  
doméstica  
fez disparos  
dentro de casa**

**Não ao  
cartão  
do adepto**

POR TIAGO SAMPAIO,  
FORÇA AVEINSE, PÁGINA 16

**CAMINHAR PELAS  
PAISAGENS  
PERDIDAS II**



ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

**MOREIRA DE CÓNEGOS**

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telefone: 252 563 250

**S. MARTINHO DO CAMPO**

Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

**VILA DAS AVES**

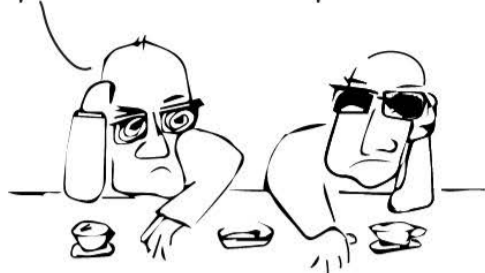
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

# CARTOON

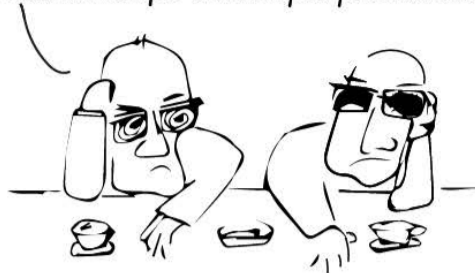
## Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Nos discursos de pré-campanha o nosso primeiro tem passado a ideia de que os autarcas a eleger têm de ter ambição para usar a bazuca europeia...



Ora se por cá ainda pudesse o Couto ir lá outra vez, era de temer que virasse a bazuca ao teleférico da Assunção e aos dois hotéis que em tempos prometeu...



Sem ele, o próximo presidente pode usar a bazuca para encher de massa o buraco do Cineteatro da cidade e evitar a ruína definitiva do Cine Aves...



02

ENTRE MARGENS  
9 SETEMBRO 2021

Páginas 4 e 5 Entrevista com Henrique Pinheiro Machado, candidato à Câmara Municipal pelo movimento 'Prá Frente Santo Tirso'

## MARGINAL EDITORIAL



# Acompanhar campanhas: duas notas breves

**1** As redes sociais ditaram novos modelos de comunicação eleitoral. São as transmissões em direto, as transcrições descuidadas dos discursos, os comunicados, as fotografias às dezenas, quando não centenas, os comentários, tudo em profusão capaz de proporcionar garantia indigesta informativa a quem tente fazer um acompanhamento adequado.

Não é esse o nosso papel, não

é isso que pretendemos neste jornal de papel, neste papel de jornal.

Atrasados no tempo? Seguramente que não. Na verdade também estamos nas redes sociais. Mas a nossa atitude e a nossa motivação, mantendo o modelo tradicional de comunicação, é a mais adequada à promoção da leitura lenta, com o vagar necessário à perceção das intenções e das subtilezas dos discursos



AMÉRICO  
LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



**A EFETIVA  
REQUALIFICAÇÃO  
URBANA EM BOA  
PARTE DE VILA DAS  
AVES DEPENDE  
MUITO MAIS DA  
TRANSFORMAÇÃO  
DAS INÚMERAS  
RUÍNAS  
EXISTENTES EM  
EDIFICAÇÕES DE  
QUALIDADE DO  
QUE DA EXECUÇÃO  
DUMA LISTA DE  
OBRAS PÚBLICAS**

e ao confronto de programas e intenções. Proporciona o registo, para a história, das propostas, das prioridades e das limitações dos candidatos. E promove a memória futura dos membros das listas, das suas potencialidades para encarar a alternância democrática e das miragens com que anunciam um futuro que serão ou não capazes de construir.

Cobrir as eleições autárquicas não significa transcrever exaustivamente as intervenções, as movimentações e as propostas dos candidatos mas apresentar aquilo que um trabalho jornalístico profissional sério considere adequado ao esclarecimento dos leitores, dando relevo e espaço idênticos a todas as candidaturas.

Esperamos a compreensão dos nossos assinantes-leitores.

**2** Em pré-campanha por diversas autarquias e regiões, o primeiro-ministro António Costa tem vindo a salientar a importância dos autarcas que vão ser eleitos no próximo dia 26 para a aplicação dos fundos europeus de recuperação e resiliência.

Denominar de bazuca tal ferramenta não foi ideia feliz, já muitos o afirmaram. Mas há, um domínio da sua aplicação nas autarquias em que a denominação pode ajustar-se e ser adequada: o domínio da requalificação urbana, usando a bazuca para demolir.

Veja-se o caso da requalificação urbana de Vila das Aves. Trata-se

de algo já definido e que, como noutros casos, passou ao lado de uma discussão pública alargada.

A campanha eleitoral pode ser ocasião para levantar um pouco o véu sobre o que se esconde por trás dum PERU (Plano Estratégico de Requalificação Urbana) em vigor há mais de dois anos para uma ARU (Área de Requalificação Urbana) aprovada há mais de cinco. E a questão não é só saber se os proprietários interessados na requalificação dos prédios situados dentro da área de requalificação conhecem e aproveitam as vantagens que isso proporciona. Ou quais as obras que a Câmara prevê para o espaço público.

Muito para além disso, é importante que os proprietários de prédios em ruína possam antever alternativas de construção nos casos em que a reconstrução pura e simples não faz qualquer sentido. Com a garantia de que, se não constrói pode vender e se não vender possa a expropriação e demolição à conta da Câmara ser uma solução de recurso.

A efetiva requalificação urbana em boa parte de Vila das Aves depende muito mais da transformação das inúmeras ruínas existentes em edificações de qualidade do que da execução duma lista de obras públicas que, de um modo ou de outro e mais ano menos ano a câmara acaba por ter de fazer.

Ou que até já estavam feitas à data de aprovação do PERU, em 2019, e lhe ajudaram a compor o recheio.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**LM  
JC**  
MEDIÇÃO DE  
SEGUROS, LDA.

**A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,  
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!**

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO  
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

## MARGINAL CRÓNICA

# Direito à habitação, a pedra no cabaz de bens elementares

A importância do direito à habitação, previsto na constituição, não precisa de ser demonstrada. Apesar da pobreza ser um indicador difícil de medir em toda a sua multidimensionalidade, ninguém classificará como não pobre uma pessoa que não tenha acesso a um teto.

Não obstante a dificuldade, em sociedades plurais como a nossa, para reunir um consenso acerca de uma definição das necessidades elementares, a importância do acesso a habitação afigura-se consensual. Contudo, surpreendentemente ou não, o Estado pouco ou nada faz para garantir para todos este direito. Salvo raras exceções, o acesso a um lar é operado pelo mercado, por intermédio da aquisição ou arrendamento de imóveis.

Dir-me-ão que o mesmo acontece em relação a outros bens elementares. O problema é que, com base nos preços de mercado atuais, há uma discrepância acentuada entre o montante de rendimento necessário para satisfazer a maioria das necessidades basilares e o expectável para aceder a um teto. Este fenómeno tem sido especialmente visível nas grandes cidades. Mesmo um cidadão de classe média que consiga com o seu salário comer, vestir,

e comprar uma aspirina, com relativa facilidade e conforto, muitas vezes não tem meios para obter uma casa de acordo com os valores de mercado.

Já conheço a objeção. Serei consciencializado de que é impossível toda a gente viver no centro do Lisboa ou do Porto. A especulação imobiliária, no entanto, não se confina ao centro, estende-se a toda a cidade, à periferia, e por vezes à periferia da periferia. Também não diz respeito apenas a Lisboa e ao Porto, mas igualmente a outras cidades. As pessoas ficam excluídas da cidade, não apenas de aí pernoitar, mas também de aí estar: trabalhar, estudar, socializar, em suma viver.

Por conseguinte, nestas autárquicas é inevitável que o tema da habitação figure no centro do debate. É fundamental que o poder local, com um acesso privilegiado à realidade particular do país, contribua de forma decisiva para encontrar soluções para este problema. Quotas para alojamento local por empreendimento, plafonamento de rendas, aumento de habitações de propriedade pública a preços controlados, aquisição camarária e reabilitação de casas devolutas, são algumas hipóteses interessantes que merecem ser discutidas seriamente.



HUGO RAJÃO  
DOUTORANDO  
UNIVERSIDADE DO MINHO

**AS PESSOAS FICAM EXCLUÍDAS DA CIDADE, NÃO APENAS DE AÍ PERNOITAR, MAS TAMBÉM DE AÍ ESTAR: TRABALHAR, ESTUDAR, SOCIALIZAR, EM SUMA VIVER.**

# Pode alguém ser quem não é?

Cada vez se torna mais difícil escolher temas que possam dar a conhecer uma terra com um povo tão sui generis quanto o brasileiro. Isto porque são tantas as questões que borbulham que custa definir qual será a mais interessante.

Na última falei um pouco da Comissão de Inquérito Parlamentar (CPI) e das descobertas que vão sendo feitas à medida que ela vai investigando. O receio de muitas pessoas é que no final o resultado seja nenhum, ou seja como aqui se diz: “dê em pizza”, porque uma grande maioria das pessoas que são chamadas a depor sofrem de uma doença contemporânea gravíssima: sofrem do “mal de alzheimer” pois esqueceram tudo o que fizeram, o que ganharam, com quem falaram, com quem conviveram, para quem trabalharam, com quem reuniram. Os que têm boa memória têm autorização pelo Tribunal Superior Federal de se recusar a falar se a resposta puder incriminar o depoente. As situações são tão ridículas que chegam a fazer doer a alma. Enquanto isso a população vai adoecendo, outras morrendo... ajudando, talvez, a resolver a questão do déficit da previdência.

Mudando de “pato para ganso”, sem deixar de ter penas, a última e mais importante informação do presidente da união tem a ver com a fala de (mais ou menos esta ideia) um idiota que reclamou de não poder comprar feijão, segundo ele, quando deveria preocupar-se e comprar fuzis. Fiquei deveras perturbada, pois esta noite no interior do estado de São Paulo um grupo de indivíduos, fortemente armados, assaltou várias agências bancárias com explosivos, incendiou camiões nas entradas da cidade para que não entrassem reforços policiais, distribuiu vários apetrechos bélicos pelas ruas, roubou carros, fez reféns que utilizaram como escudos humanos, colocando-os nos tejadilhos e capôs dos carros. Tudo bem filmado por camaras de segurança (?!). Fiquei imaginando que se os assaltantes tivessem comprado feijão deveriam estar a comer...

E como pode alguém ser quem não é... fico com dúvida se o povo brasileiro deveria ser alegre tão com este tipo de cenário.



FÁTIMA PACHECO  
EDUCADORA (BRASIL)

**AS SITUAÇÕES SÃO TÃO RIDÍCULAS QUE CHEGAM A FAZER DOER A ALMA. ENQUANTO ISSO A POPULAÇÃO VAI ADOECENDO**



**Funerária das Aves**  
**Alves da Costa**

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

**FARIAUTO**

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves  
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**JORGE**  
**OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ENTREVISTA HENRIQUE PINHEIRO MACHADO

# “ESTAMOS PERANTE UMA CÂMARA DESGASTADA, QUE CONTINUA A FAZER PIRUETAS PARA SER NOTADA”

*Candidato que encabeça a lista “Prá Frente Santo Tirso” fala dos apoios partidários do “Nós, Cidadãos” e do PPM, do que o move depois de tantos anos de combates autárquicos e das prioridades para o concelho.*

TEXTO SUSANA SILVA E PAULO R SILVA

## **Praça General Humberto Delgado, Santo Tirso**

Conhece cada esquina do concelho como poucos ou não fosse um veterano da luta autárquica em Santo Tirso. Henrique Pinheiro Machado, reconhecido médico pediatra, ex-presidente da junta de freguesia de São Tomé de Negrelos, volta aos holofotes eleitorais pela terceira vez consecutiva a nível municipal.

A diferença é que desta feita teve que deixar a designação de independente, encabeçando uma lista apoiada pelo “Nós, Cidadãos” e o PPM para fazer face às complicações que a pandemia e as indecisões legislativas do parlamento impuseram aos movimentos de cidadãos.

Em entrevista ao EM, envolvido pelas ruínas do Cineteatro de Santo Tirso, onde se pode ler subtilmente a mensagem pintada e rasurada na parede “Basta de Corrupção”, Henrique Pinheiro Machado sublinha a necessidade de uma sala de

espetáculos com dimensão para albergar espetáculos de grande envergadura. Se hoje não o tem é por culpa própria da câmara municipal. “O terreno é da câmara. A câmara tem um projeto. Há que arranjar soluções. Santo Tirso podia ter duas casas de excelência, o Cineteatro e o Cine-Aves, mas não toma qualquer iniciativa para recuperar essas casas para uso público.”

**Nos últimos dois atos eleitorais liderou um movimento independente, agora encabeça uma lista de coligação entre o Nós Cidadãos e o PPM. A que se deve esta mudança?**

A principal razão foi a previsível dificuldade em recolher mais de duas mil assinaturas de cidadãos eleitores. Em termos de pandemia, não concebia muito fácil recolher assinaturas na rua porque toda a gente se recata e procura estar o mais isolada possível. Esta solução pareceu-me mais viável e também tem um benefício acrescido: o público pode reconhecer que houve dois partidos que decidiram apoiar uma candidatura independente em Santo Tirso.

**A indefinição quanto à lei dos movimentos independentes dificultou todo este processo. As mudanças efetuadas foram as necessárias?**

As mudanças feitas não eram as necessárias. Era preciso ir mais longe: estabelecer um paralelo de igualdade em relação aos partidos políticos, nomeadamente, nas despesas de campanha: os movimentos

independentes têm que pagar o IVA, enquanto os partidos políticos não têm. Além disso, vieram tarde demais. Acredito que foi propositado para prejudicar os movimentos independentes.

**Sente hostilidade por parte dos partidos do poder em relação aos movimentos independentes?**

Há hostilidade. Os partidos são estruturas que vivem do clientelismo, da satisfação de interesses particulares que não têm nada a ver com o interesse geral da população. Sentem-se ameaçados pelos independentes que têm aumentado de número ao longo dos dois últimos atos eleitorais.

**Quando observa o concelho, o que salta à vista ao candidato Henrique Pinheiro Machado?**

É um concelho cada vez mais desertificado. Não só na cidade, como nas freguesias. Isso reflete-se nos Censos. Tivemos uma redução de quase 4 mil residentes no concelho, a segunda maior redução a nível de todo o distrito do Porto. As pessoas não se sentem atraídas para se fixarem em Santo Tirso, quer a nível individual, comercial ou industrial. Além disso, é um concelho que peca por, na maioria das vezes, fazer obras que seriam estruturantes e acabam por ser apenas ‘serviços mínimos’.

**Quais são os eixos prioritários da sua candidatura?**

Primeiro, tentar fixar a população, nomeadamente a população jovem que está a abandonar o concelho. Propomos a redução do IMI para o mínimo legal, a retenção zero no IRS, a retenção da derrama e reduzir as taxas de recolha do lixo. Acho que é escandaloso que a câmara esteja a ganhar dinheiro com um serviço público essencial.

Além disso, a falta de habitação. Habitações sociais provavelmente não serão necessárias mais, mas deveria haver um escrutínio maior para saber as suas necessidades. Deveria ainda haver uma aposta na habitação a custos controlados e criar condições para que os particulares construíssem mais habitações para alugar. Depois, como alguns municípios fizeram, comprar prédios devolutos ou até construir prédios e pô-los no mercado de arrendamento e de venda a preços razoáveis.

**O facto político deste ciclo autárquico foi a renúncia de Joaquim Couto do cargo de presidente de Câmara. Santo Tirso já conseguiu recuperar dessa mancha?**

Não conseguiu recuperar e por

uma razão muito simples: o atual presidente da câmara era vice-presidente do Dr. Couto. Ambos estão envolvidos em processos judiciais que ainda não estão resolvidos e era espetável que este presidente se distanciasse publicamente, mas não o fez. Nunca teve uma atitude de desvinculação. Continua tudo na mesma. O Dr. Couto não está, mas tem lá o seu delfim.

**Portanto não nota qualquer diferença entre alguma alteração na estratégia política que poderá ter acontecido?**

Não, são os dois populistas. Procuram captar votos mostrando-se muito agradáveis e atenciosos com as pessoas, mas a realidade é que os problemas não desaparecem.

**O executivo municipal tem utilizado os dados económicos como grande bandeira de sucesso dos últimos anos, sobretudo no que diz respeito à implantação empresarial. Essa política tem sido bem-sucedida? Tem-se traduzido em quê?**

O curioso é que as empresas fixam-se em Santo Tirso, não por ação específica da câmara, mas por motivos geográficos. Poderiam fixar-se muito mais se as nossas zonas industriais fossem requalificadas como deveriam de ser.

**A câmara anunciou o resgate da concessão da água, contudo o Jornal de Notícias adiantou que Santo Tirso terá chegado a um acordo para o prolongamento da concessão e a redução da tarifa. Ao Entre Margens, Alberto Costa referiu que não era o momento de divulgar detalhes, mas admitiu um abaixamento de 35% na tarifa mensal. Parece-lhe a decisão certa?**

Parece-me que isso é uma maneira de fugir à questão. Anuncia que vai reduzir 35%, como e baseado em quê? Joaquim Couto e o PS são os grandes responsáveis por este peso no orçamento das famílias, porque fizeram um contrato leonino para muitos anos do qual é difícil vermos livres. Prolongar a concessão pode corresponder a arrastar o problema. A perspectiva que nos parece mais satisfatória é insistir na renegociação para procurar reduzir os preços pagos pela água.

**Então porque é que se anuncia um resgate e uns meses depois se diz que há uma renegociação?**

A câmara vive muito do espetáculo. Partiu de um estudo muito mal feito que o presidente quis aproveitar

“**OS PARTIDOS SÃO ESTRUTURAS QUE VIVEM DO CLIENTELISMO, DA SATISFAÇÃO DE INTERESSES PARTICULARES QUE NÃO TÊM NADA A VER COM O INTERESSE GERAL DA POPULAÇÃO**”

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

*"Sem identidade, Santo Tirso começa a ser uma terra que não tem nada de especial. É um dormitório".*



para dizer que tinha descoberto a pólvora. Afinal não tinha descoberto nada. Foi apenas atirar areia aos olhos dos munícipes.

**O trágico acidente da Agrela aconteceu há um ano. As ilações e responsabilidades retiradas dos acontecimentos são suficientes?** Não foram suficientes. A responsabilidade de administração do território é da câmara que bem sabia da existência dos dois canis ilegais. O veterinário avisou diversas vezes do perigo e, no fim, aconteceu a tragédia. A Câmara, para arranjar uma saída airosa, penalizou a parte fraca quando era a própria a única responsável.

**Deveria ter existido uma consequência política mais direta?** O vereador do pelouro, naturalmente. Daí o facto de o presidente ter assumido o pelouro à posteriori. Há autarcas que, até por questões menores, pedem a suspensão do mandato, mas aqui não, agarraram-se todos como uma lapa ao poder.

**A importância da requalificação da margem dos rios tem sido muito falada e está bastante espelhada nos programas políticos de quase todos os partidos. Prova disso é a concretização do Parque do Verdeal. Está satisfeito? É o tipo de projeto que se pode concretizar em vários locais?** Sim, é um projeto-tipo que se pode

concretizar em vários locais. No entanto, é um projeto que já tem, no mínimo, 15 anos e, por isso, entendo que devia ser reavaliado. Se estivesse na Câmara poria à consideração dos avenses se queriam manter ali o Parque do Verdeal ou se queriam que se requalificasse o Parque do Amieiro Galego ou até que se desenvolvesse o Parque noutra local com outra dimensão e mais perto das zonas populacionais.

**A ideia, por exemplo, de unir o Parque da Rabada a este futuro Parque do Verdeal pela margem do rio pode ser útil?**

É uma boa iniciativa, com pés de barro. Muito cara e de difícil execução. Seria ótimo haver essa ligação, mas acho que é mais uma medida da moda, em que o município aproveita para erguer mais uma bandeira. Em vez de se partir das coisas mais simples, anda-se a pensar em ideias mirabolantes que tenho dúvidas se cheguem a concretizar.

**A questão da habitação tornou-se, nos últimos anos, absolutamente vital para a população e o crescimento do concelho. Como pode uma câmara fazer face ao aumento exponencial das rendas e do preço da habitação própria?** Os particulares vivem para ter lucro, a Câmara não. Há aspetos em que até pode ter prejuízos e compensar com a redução de despesas noutros domínios. Por exemplo, em 2013,

os gastos com a aquisição de bens e serviços eram de 7 milhões, em 2016 já eram 14,4 milhões.

Propomos que a aquisição de bens e serviços seja reduzida para os valores de 2013 que são perfeitamente razoáveis, para que parte da poupança sirva para, além de incentivar a construção de habitação com custos controlados, comprar e requalificar edifícios abandonados, construir novos e pôr à venda com preços acessíveis. É um investimento a médio-longo prazo, mas que precisa de ser feito.

A curto prazo poderia reduzir o IMI para a taxa mínima com a contrapartida de que as pessoas não o aproveitassem para apenas terem mais lucro, disponibilizando efetivamente as habitações. É preciso controlar.

**Os resultados preliminares dos Censos revelam uma grande perda de população no concelho. Isto deve-se a quê?**

As pessoas procuram habitações com preços razoáveis, como não encontram aqui, vão para os concelhos vizinhos. Depois, os impostos elevados, a falta de habitação, falta de espetáculos culturais que fomentem o desenvolvimento associativo e garantam a continuidade das tradições da população.

A câmara tem tido uma política errada ao atrofiar alguns arruamentos do centro da cidade e descaracterizar locais que são ex-libris, como

quis fazer com a praça Conde São Bento e o Largo Coronel Baptista Coelho. Os turistas vêm a Santo Tirso atrás daquilo que é diferente e característico, mas as obras que estão a fazer têm muito pouco a dizer com as características das nossas terras. São cópias de urbanizações que se fazem nos países nórdicos. Sem identidade, Santo Tirso começa a ser uma terra que não tem nada de especial. É um dormitório.

**A desagregação das uniões de freguesia volta a estar na agenda política. Será benéfico para as populações regressar à independência do passado?**

Acho que é inquestionável o benefício para as populações e para a coesão territorial. O caso de Refojos é flagrante. Uma lei feita a régua e esquadro sem ter em atenção as características históricas, sociais e culturais das populações. Temos que apoiar o movimento cívico com o desejo de restaurar a independência, porque se sentem ostracizados, numa terra de ninguém.

No entanto, tenho sérias dúvidas que muitas das freguesias consigam desagregar-se novamente. A lei é impeditiva disso, uma vez que todo o processo tem que passar pelas Assembleias de Freguesia e Municipal: são demasiados escolhos.

**A sua cisão com o universo partidário tem criado dificuldades?** Fui presidente da comissão polí-

tica do CDS durante muitos anos, mas saturei-me de ver aquilo que envolvia muitas das pessoas que estavam à minha volta. A tentativa de conseguir benefícios aqui e acolá, eventualmente um lugar para deputado ou um emprego. Foi por isso que decidi criar listas independentes onde aparecem pessoas descomprometidas e movidas por um ideal.

**Com que expectativas parte para o processo eleitoral?**

Enquanto puder e entender que tenho forças para poder lutar por aquilo em que acredito, com os projetos que acho que devam ser concretizados, estarei aqui.

Esta é a candidatura que tem mais possibilidade de ter sucesso porque estamos perante uma Câmara desgastada, que continua a fazer piruetas para ser notada e tentar ganhar votos. Este é um momento bom para candidaturas alternativas.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## OPINIÃO ESQUERDA-DIREITA



## A água não cai do céu

A água não cai do céu, ou melhor, cai mas não é para todos. Durante a violenta trovoadas que se abateu sobre a nossa terra na madrugada de 1 de setembro, acompanhada de abundante precipitação lembrei-me da pesada fatura da água. Santo Tirso é um dos concelhos do país onde esta fatura mais pesa no orçamento das famílias, não obstante estar localizado numa região do país em que este recurso natural é, felizmente, abundante.

O enorme custo da água no concelho de Santo Tirso tem uma explicação simples: a privatização, a ideia insana de que este bem público e essencial que é a água pode ser privatizado. E também, uma outra ideia de que a direita nos tenta a todo o momento convencer, a de que os privados fazem melhor e que por isso, como muitos outros serviços públicos, o abastecimento público de água será mais eficiente se for feito por empresas privadas. Inúmeros exemplos pelo país fora mostram que isto não é verdade e no nosso concelho até o executivo municipal já foi obrigado a reconhecer isso mesmo, considerando a possibilidade de reverter o processo de privatização. Ao manifestar a intenção de remunicipalizar a água do concelho, trazendo-a de volta à esfera pública, o executivo municipal veio dar razão a todos quantos se opõem à concessão ou privatização de bens e serviços essenciais à população.

A concessão das águas de Santo Tirso à Indaqua, negócio feito já há 25 anos, tem-se traduzido na degradação da qualidade do serviço e no disparar dos preços praticados. É necessário,

não só o resgate público dos serviços das águas, como a introdução de tarifas justas e que a atribuição da tarifa social da água, a regulamentar, seja automatizada. A instituição da Tarifa Social da Água, Saneamento e Resíduos foi uma medida importante para muitas das famílias carenciadas do país, isentando-as do pagamento de tarifas fixas e aumentando a quantidade de água definida como primeiro escalão de consumo. Desta forma, aprofundou-se, em Portugal, o acesso à água como um direito universal. Queremos que este direito se concretize também em Santo Tirso.

Contas feitas pelo município, a redução da tarifa da água em 35 por cento, que seria possível através do resgate da concessão à Indaqua tem vantagens: "Permite reduzir 35 por cento os tarifários, garante uma gestão altamente profissional que assegura os padrões de qualidade...". Significaria que um utilizador doméstico, até 15m3, que atualmente tem uma fatura anual de 362 euros, terá uma poupança média de 127 euros. Já no caso de um utilizador não doméstico, até 15m3, com um consumo médio anual de 466 euros, a poupança será de 251 euros.

No concelho de Santo Tirso, a avultada quantia necessária para o resgate da concessão demonstra o erro que se cometeu ao privatizar ou concessionar o serviço público de abastecimento de água através de contratos que servem interesses privados e que são altamente lesivos do interesse público, como agora está claramente demonstrado. A Câmara Municipal de Santo Tirso terá que indemnizar a concessionária em 12 milhões de euros. Esta avultada quantia fez, aparentemente, com que o executivo municipal recuasse na sua intenção de remunicipalização, manifestada no final de 2020, e que hoje parece ser um tema arredado dos debates eleitorais. Mas, era bom que os eleitores, no dia 26 de setembro se lembrassem da sua pesada fatura da água e de quem, em todo o país e também aqui no nosso concelho, se tem batido pela defesa deste bem inalienável que é o acesso à água potável, reconhecido como um direito humano fundamental.



ANA RUTE MARCELINO  
DOCENTE EPA CONDE  
SÃO BENTO / BE



**A AVULTADA QUANTIA NECESSÁRIA PARA O RESGATE DA CONCESSÃO DEMONSTRA O ERRO QUE SE COMETEU AO PRIVATIZAR OU CONCESSIONAR O SERVIÇO PÚBLICO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE CONTRATOS QUE SERVEM INTERESSES PRIVADOS**

## A Golpada

Em vésperas de eleições autárquicas o Partido Socialista, o Partido Comunista Português e o Partido Ecologista "Os Verdes", tentaram, disfarçadamente, salvar a pele de seis presidentes de câmara em risco de perderem mandatos em processos judiciais por não cumprirem o PAEL - Programa de Apoio à Economia Local.

Tentaram aprovar uma lei na Assembleia da República, no final do mês de julho, que na prática era um perdão para os seis presidentes de câmara incumpridores.

O fito do PS, do PCP e do PEV, foi acabar com as sanções, que poderiam atingir a perda de mandato, para os incumpridores do programa de apoio que viabilizou empréstimos para as câmaras municipais aflitas, por altura da presença da Troika entre nós, mas que em troca exigia o cumprimento de determinadas regras e procedimentos, com sanções para os infratores.

Com a aprovação desta lei, os incumpridores ficavam isentos de qualquer sanção, logo amnistiados, porque as infrações ficavam isentas de consequências e os autarcas em causa sem mácula para a campanha autárquica.

Um fato à medida para cinco autarcas do PS e um do PCP, que têm processos na Inspeção Geral das Finanças, que inspecionaram e remeteram os processos para o Ministério Público. Dos seis incumpridores, um deles, Berta Nunes, é hoje Secretária de Estado no Governo!

À data dos factos era presidente da câmara de Alfândega da Fé.

É intolerável que a democracia parlamentar seja usada para aprovar leis com beneficiários concretos e efeitos retroativos, ou então é golpada. Arquivamento político!

Se ninguém é culpado até decisão judicial em contrário e transitada em julgado, também ninguém pode ser libertado de um processo judicial sem decisão final de quem investiga ou julga.

A golpada que em finais de julho, pleno verão, com toda a gente a pensar nas férias e ninguém a olhar bem, foi o momento escolhido para ver se a "coisa" passava despercebida. E até passou!

Só esbarrou de frente com o Presidente da República que, em 24 de agosto, vetou o diploma que perdoava as Câmaras Municipais que não cumpriram as regras do Pano de Apoio à Economia Local.

Marcelo Rebelo de Sousa, considera que a alteração "pode produzir efeitos concretos em autarquias locais e respetivos responsáveis", e a "eventual não aplicação de sanções a um número preciso e limitado de autarquias locais".

O chefe de Estado devolveu o diploma à Assembleia da República com a indicação de que esta se pronuncie só depois da realização das eleições autárquicas, acrescentado que se lhe afigura de meridiano bom senso não suscitar interferências eleitorais, "salvaguardando a separação entre a legislação autárquica e o período eleitoral em curso".

O Presidente da República fez a sua parte, restará à opinião pública fazer a sua.

É o desafio com que termino.



JOSÉ MANUEL MACHADO  
EX-VEREADOR  
CM SANTO TIRSO  
PSD



**É INTOLERÁVEL QUE A DEMOCRACIA PARLAMENTAR SEJA USADA PARA APROVAR LEIS COM BENEFICIÁRIOS CONCRETOS E EFEITOS RETROATIVOS, OU ENTÃO É GOLPADA. ARQUIVAMENTO POLÍTICO!**

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## Joaquim Faria acena com reabilitação urbana para o segundo mandato

*Candidato socialista diz que cumpriu aquilo a que se tinha proposto há quatro anos apontando agora a “muito necessária” reabilitação do centro urbano da vila como prioridade. Requalificação do mercado também está a ser preparada. Faria deseja reabertura do infantário para “breve” logo que o concurso público e as obras no edifício estejam concluídas.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“O homem certo para o lugar certo”. Foi deste modo que Joaquim Faria foi descrito durante a apresentação oficial da sua recandidatura à junta de freguesia de Vila das Aves pelo candidato socialista à câmara, Alberto

Costa. Após a vitória que muitos viram como surpreendente em 2017, o atual autarca avense lança-se agora na recandidatura após um mandato em que, considera, cumpriu o que tinha prometido.

“Se não cumprisse aquilo que tinha delineado, não me recandida-

NA IMAGEM, JOAQUIM FARIA. “O HOMEM CERTO PARA O LUGAR CERTO” DIZ ALBERTO COSTA

tava”, sublinhou Joaquim Faria aos jornalistas. “Tenho competência e vontade para fazer ainda mais por Vila das Aves.”

Esse “mais” a que o candidato se refere passará, claramente, pelo plano de reabilitação urbana do centro de Vila das Aves já anunciado pela câmara municipal, sendo prioridade do município no próximo mandato.

Alberto Costa tirou esse trunfo da manga e reforçou a “necessidade” premente em efetuar uma reabilitação profunda no centro de Vila das Aves. Ainda sem um projeto concreto conhecido publicamente, serão contempladas neste pacote as ruas João Bento Padilha e D. Afonso Henrique e ainda a Av. 4 de abril de 1955, entre outras.

Contudo, o líder socialista não ficou por aqui. Com o parque do Verdeal em andamento, o próximo passo será ligar este novo espaço ao parque urbano Sara Moreira através das margens do Vizela e do Ave. Uma ambição que segundo Costa já tem projeto para a primeira fase, encontrando-se neste momento à procura de financiamento.

Alberto Costa revela ainda que será finalmente estudada a possibilidade de ligar o lugar de Cense a Rebordões através de uma ponte sobre o rio Vizela, também esta uma velha ambição da população avense.

A estas novidades, Joaquim Faria adiantou a intenção da junta de freguesia requalificar o espaço do mercado de Vila das Aves. “Achamos que o mercado merece melhores condições. Os feirantes precisam de um espaço condigno e com mais valências. Vamos propor através de um projeto que já temos feito, uma ajuda à câmara para realmente requalificar aquele mercado”, explicou.

### INFANTÁRIO FOI TRUNFO DE CAMPANHA, ESTÁ PRESTES A ABRIR AS PORTAS

Na campanha de 2017, Joaquim Faria usou a reabertura do infantário de Vila das Aves como grande bandeira. Quatro anos de um processo burocrático moroso e atribulado, o caminho parece estar finalmente livre para que tal seja realidade. A solução passou por um contrato de comodato com a Associação de Ringe, uma IPSS, que estabeleceu um protocolo com a Segurança Social para fazer a gestão das valências do espaço. Neste momento está a decorrer o concurso público para as obras a efetuar no edifício. Depois sim, o infantário poderá reabrir.

Joaquim Faria diz-se satisfeito com a resolução do problema, mesmo que o processo se tenha estendido demasiado no tempo. “Isto não é uma bandeira, é uma necessidade da vila que queremos resolver”, reforçou o candidato que pretende ver o infantário aberto “o quanto antes”, se possível “ainda este ano”.

Quanto a expectativas, o atual autarca não deixa margem para dúvidas: “quero ganhar, porque sinto que sou a melhor pessoa para o lugar. Estou a ser avaliado pelos avenses. Espero ter correspondido às expectativas.”

**JORGE OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME .....

MORADA .....

CÓDIGO POSTAL ..... / ..... LOCALIDADE ..... NIF .....

TELEFONE ..... E-MAIL ..... OBS .....

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA ..... / ..... / ..... ASSINATURA .....

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 16 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## Rafael Lopes anuncia pré-acordo para abertura da Quinta da Tojela

*Candidato da lista independente “AVES.” apresentou oficialmente a candidatura precisamente nos jardins do espaço que pretende abrir à população avense, caso seja eleito. Graça Mesquita é o nome indicado para a assembleia de freguesia e conta ainda com Pedro Grosso, ex-jogador do CD Aves como mandatário para o desporto.*

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O cenário estava montado para uma noite em que Rafael Lopes quis deixar uma mensagem bem clara à população avense: a Quinta da Tojela pode vir a estar aberta à população. O candidato da lista independente “AVES.” abriu as portas do espaço conhecido afetivamente como quinta da D. Eva e assegurou perante os presentes que existe um pré-acordo entre o atual proprietário, Francisco Basto, e o líder do movimento para disponibilizar os jardins para usufruto dos avenses.

“Vai ser um espaço com qualidade, com jardins muito bonitos e o proprietário está disposto a colaborar nesse sentido. Isso demonstra o nosso empenho, a nossa determinação de termos mais qualidade de vida em Vila das Aves. Com certeza que todos os avenses querem que isso aconteça”, explicou em conversa com os jornalistas no final da sessão.

A novidade revelada durante a intervenção, na presença do proprietário, foi o grande trunfo eleitoral apresentado por Rafael Lopes. Depois de ter anunciado a sua candidatura à junta de freguesia em abril passado, os últimos cinco meses foram de trabalho de campo,

não só de construção do programa eleitoral, como da burocracia acrescida para movimentos cívicos sem apoio partidário.

Agora, apresenta publicamente não as ideias que propõe para a vila como os rostos que o acompanham nesta aventura. Graça Mesquita é o nome indicado para dirigir a mesa da assembleia enquanto Pedro Grosso, médico e ex-jogador do CD Aves, surge como mandatário para o desporto.

De acordo com Rafael Lopes, esta é a “melhor lista que se apresenta a eleições”, sublinhando que, tudo o que depender de si e da sua equipa será feito. “Há muitas pequenas grandes obras para as quais não precisamos do apoio da câmara municipal. Se tivermos vontade conseguiremos fazer. Depois, há coisas que vão depender de financiamentos externos em que, como é óbvio, precisaremos de ajuda da câmara. Estou certo que quando o presidente da câmara vir a nossa dinâmica, vai querer fazer parte desta equipa. Se não ajudar, não tenho problema nenhum em convocar os avenses e ir a Santo Tirso buscar esse apoio”, salientou.

Sobre a tão aguardada reabilitação urbana do miolo de Vila das Aves, o candidato independente diz

que esta terá de ser “mais eficiente” e não pode cometer os erros do passado, dando o exemplo da primeira fase da rua Silva Araújo. As prioridades passam precisamente pela segunda fase da Silva Araújo e pelas intervenções na rua D. Afonso Henriques (e consequente ligação à rua 25 de abril) e a rua João Bento Padilha, tão importante até para o acesso ao quartel dos bombeiros.

Outra das bandeiras é o Amieiro Galego, mas aqui a única promessa é o estudo sobre a quantidade e qualidade da água sulfurosa no local. Só depois de feita essa análise é que se pode avançar com um plano concreto, sobretudo se a intenção for de reabrir as termas.

Apesar de admitir que é difícil ganhar em Vila das Aves, em especial com um movimento independente, Rafael Lopes não esconde essa vontade de se tornar presidente de junta.

“É óbvio que quero ganhar, mas o mais importante para toda a equipa é o sentimento de missão cumprida”, realça, deixando a porta aberta à possibilidade de acordos pós-eleitorais caso não haja maioria clara na assembleia de freguesia. “Estou preparado para fazer acordos. Estamos aqui para trabalhar por Vila das Aves”.

## Beja Trindade quer assento na Assembleia para a CDU

*Criação de emprego é a principal necessidade, mas a proposta para criação de termas no Amieiro Galego, não está esquecida.*

TEXTO E FOTO SUSANA SILVA

Foi nas Termas do Amieiro Galego que a CDU apresentou o seu candidato à Assembleia de freguesia de Vila das Aves. Beja Trindade é o rosto bastante conhecido dos avenses que dá a cara pela coligação entre o PCP e ‘Os Verdes’.

A escolha do Amieiro Galego não foi ao acaso. Não tivesse a CDU já realizado uma proposta, em 2019, para a requalificação daquele espaço e construção de umas termas.

“Fazer esta apresentação no Amieiro Galego, não é mais nem menos que tornar visível aquilo que a CDU apresentou como proposta na Câmara: restabelecer umas novas termas aqui. Em 2004 estive aqui o departamento hidrológico estatal e definiu que a água tinha todas as condições para as termas, mas seriam necessárias novas captações. Para isso, é necessário a intervenção do município”, explicou Beja Trindade.

Com 76 anos e uma vida sempre ligada ao Partido Comunista Português, o avense afirma a sua candidatura como forma de “tudo fazer para alterar a situação que se vive há uns anos a esta parte na Vila das Aves”. A ‘situação’, diz Beja Trindade, é a estagnação da Vila, principalmente, na falta de emprego.

“A questão do emprego é prioritária. Em exemplo do que acontece em Santo Tirso, Lordelo ou Guimarães, porque é que não se criam Parques Industriais capazes de atrair indústrias para criar postos de trabalho? Ninguém se preocupa com isso”, questionou o candidato da CDU.

“Já estamos fartos de ver obras megalómanas só para ‘encher o olho às pessoas’. No que diz respeito a tratar das pessoas socialmente só vejo ‘conversas da treta’, como se costuma dizer”, concluiu.

Os planos de requalificação urbana não faltaram ao discurso, afirmando que ‘realmente [Vila das Aves] precisava de um plano a sério, que fosse executado e não ficasse apenas no papel’. Ainda assim, a prioridade fixa-se na captação de emprego e na conquista de uma voz na Assembleia de freguesia.

“O nosso objetivo é eleger um representante da CDU na freguesia. Isso seria muito bom para ser o sal daquela assembleia que funciona amorfa. Pelo menos, quando a CDU estava lá, toda a gente sabia o que se passava. Assim, não, fica ali tudo no segredo dos deuses e quando se sabe, já é tarde”, rematou o candidato.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## ATUALIDADE VILA DAS AVES

# Susana Fonseca quer orientar a rota do 'barco à deriva' que diz ser Vila das Aves

*A lista de propostas é longa e objetiva. Desde a reestruturação de acessibilidades básicas até à criação de uma escola de música, cultura e desenvolvimento pessoal, há uma 'joia por lapidar', o Amieiro Galego. A revitalização do triângulo Tojela - Bom Nome - Fontainhas é primordial.*



TEXTO SUSANA SILVA

O antigo edifício da junta de freguesia de Vila das Aves já foi palco e cenário de diversos eventos, mas para a apresentação oficial da candidatura de Susana Fonseca, vestiu-se de gala e, com pompa e circunstância, fez-se preencher de gente e das cores da coligação 'Valorizar Mais'. Com uma presença possante e um discurso direto, Susana Fonseca começou por fazer uma análise atual à terra que a viu nascer, adjetivando-a como uma 'terra sem uma orientação, sem um destino, sem metas, tal e qual um barco à deriva'. Destino que pretende mudar com uma 'política de proximidade'. Para a mudança, mostra-se com um programa assente em quatro vetores: reabilitação urbana e habitação; cultura, turismo e desenvolvimento económico; educação, saúde e desporto e inclusão social e apoio ao cidadão.

O triângulo Tojela - Bom Nome - Fontainhas mostrou-se o ponto fulcral de ação como pulmão capaz

de fomentar toda a economia da vila. "Este triângulo vai criar o verdadeiro centro urbano de Vila das Aves. Atrás deste centro urbano, há toda a requalificação em termos de habitação. Será o pulmão que vai fomentar a economia da nossa terra", indicou a candidata, Susana Fonseca.

Entre resolução de questões de acessibilidade, mobilidade e parqueamento estruturado, chega-se à reabilitação do edifício antigo da Junta de freguesia com o propósito de criar uma escola de música, cultura e desenvolvimento pessoal. Criação de um Museu da Indústria Têxtil também faz parte do plano.

A 'joia por lapidar', como assim considera, centra-se no Amieiro Galego. Um tema com discussões já longas sobre como dinamizar o espaço. Para a coligação, é necessário desenvolver um polo turístico de saúde e bem-estar, através de concessões públicas e privadas.

Juntam-se a estas propostas, a reativação do projeto 'Aves Solidária', a atribuição de bolsas e prémios

de mérito nas áreas educativas, e a criação de um 'Balcão Virtual', que permite um acesso rápido a documentação digital, entre outras propostas.

A presença de Sebastião Lopes, dinossauro do PSD em Vila das Aves, não passou despercebida. Os elogios a Susana Fonseca e à sua equipa foram muitos e ainda houve tempo para assinalar um assunto bem marcante para Vila das Aves: o Parque do Verdeal.

"Trinta anos à espera de Verdeal? Que nunca mais os avenses autorizem uma coisa dessas. É tempo a mais para tão pouco", atirou.

No que diz respeito à possibilidade de formação de executivo com um outro partido, Susana Fonseca diz que "não é momento de pensar nisso". Ainda assim, quanto a expectativas, a candidata não deixa margem para dúvidas. Ganhar é objetivo principal.

"A excelência é só aquilo que queremos para a nossa terra. O nosso propósito é ganhar, com o nosso projeto e a nossa equipa", rematou.



## Berta Soares pretende rentabilizar o 'potencial enorme' de Vila das Aves

*Dar nova vida a espaços já existentes é ponto comum nas propostas do Bloco de Esquerda. Atribuição de bolsas de estudo e criação de um gabinete de apoio ao cuidador informal são as novidades de quem se assume capaz para 'dar voz' aos avenses*

TEXTO SUSANA SILVA

É a cabeça de lista da primeira candidatura do Bloco de Esquerda à Assembleia de freguesia de Vila das Aves e apresenta-se como uma pessoa que conhece a "cor e o odor do suor da luta, da resiliência e da perseverança por uma vida melhor". Luta que, tal como lamenta, a fez sair do concelho por falta de habitação acessível. Um dos pontos fulcrais da campanha dos bloquistas através da "criação e reabilitação de habitação pública a custos controlados e que o salário médio consiga pagar".

Mais que 'promessas políticas feitas de quatro em quatro anos', a candidata defende ações concretas que suprimam as necessidades dos avenses, como o acesso a água, saneamento ou passeios. Entre as propostas destaca-se algo que considera primordial, a criação de uma rede de voluntariado e um gabinete de apoio ao cuidador informal.

"Consiste em reaproveitar e rentabilizar todos os locais e salas que existem em Vila das Aves para criar grupos de partilha em que possam partilhar os seus anseios e dúvidas. Tal como a formação e educação para o envelhecimento aos mais jovens e a ativação de uma rede de apoio domiciliário, de forma a monitorizar esta população no combate à solidão e ao isolamento", começou por explicar a candidata, Berta Soares.

O aproveitamento das salas de Vila das Aves vai, também, até ao Centro

Cultural Municipal de Vila das Aves.

"Dispõe de espaço para a criação de uma escola de artes, com música, dança e teatro para valorizar a capacidade criativa das gerações mais jovens, mediante o pagamento de um pequeno valor", concluiu.

A nível escolar, o investimento estende-se até aos maiores de 30 anos com a atribuição de bolsas de estudo como "forma de valorizar a formação ao longo da vida".

A criação de um Parque Canino foi proposta eleitoral de Joaquim Faria há quatro anos, que Berta Soares refere este ano, apoiando o projeto e propondo também a colocação de caixotes nas ruas para os dejetos dos animais.

Com áreas e propostas de intervenção diversas, Berta Soares mostra-se com o objetivo de ganhar e a certeza de que a presença do Bloco de Esquerda na Assembleia de freguesia "não vai levar vícios nem políticas de promessas".



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## CULTURA &amp; LAZER



## Recantos do concelho são cenário de filme

*Edgar Pêra e Carlos Ruiz Carmona trouxeram os seus projetos “Não Sou Nada” e “Arquitetura de uma Impossibilidade”, respetivamente, para rodar em Santo Tirso*

TEXTO PAULO R. SILVA

Santo Tirso como cenário de cinema. Este verão, o concelho voltou a acolher os profissionais da sétima arte, servindo de cenário a duas produções, assinadas pelos realizadores Edgar Pêra e Carlos Ruiz Carmona.

“Não Sou Nada”, do autor de “Caminhos Magnéticos” e “O Barão”, já esteve a rodar na Fábrica do Rio Vizela, em Vila das Aves, durante um mês precisamente há um ano, regressa agora para completar o leque filmagens nos escritórios da antiga fábrica, datados dos anos 20 do século passado.

Com argumento de Luís Costa Gomes e do próprio Edgar Pêra, “Não Sou Nada” conta com um elenco composto por vários nomes conhecidos do público português, entre os quais Miguel Borges, Albano Jerónimo, Paulo Pires, Miguel Nunes e Victória Guerra.

Já o Parque D. Maria II foi o local escolhido por Carlos Ruiz Carmona

para a rodagem da longa-metragem “Arquitetura de uma Impossibilidade”, protagonizada por Rúben Garcia e Carla Chambel.

O filme explora a relação extraconjugal de dois amantes, as personagens Homem e Mulher, pelo prisma da arquitetura de um edifício e da luz (ou da sua ausência) como veículo para descrever a impossibilidade da relação e o seu desenlace inusitado. Os dois atores protagonizaram, junto ao Parque D. Maria II, uma cena no interior de um carro sob forte “chuva”, encenada com a ajuda dos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

### SESSÃO DE CURTAS ESTE SÁBADO

A Fábrica de Santo Thyrso acolhe no este sábado, 11 de setembro, a exibição de um conjunto de curtas-metragens e videoclips rodados no/ou a partir do legado industrial têxtil do concelho: uma experiência imersiva composta de sons e imagens desse labor que tanto marcou a vida das ‘nossas’ gentes.

O cinema mostra-se em duas sessões, às 16h e 19h, culminando o dia com o concerto da banda SAL, às 22h00, promovido pela Área Metropolitana do Porto (AMP) no âmbito da iniciativa Sons No Património.

Constam do cartaz “Mulher da Minha Gente” da avense Nicole Noia, “Vidros Partidos” de Victor Erice, “Onde Cantavam Dantes Rouxinóis” do também avense Dinis Leal Machado e os videoclips “Um Acordo Qualquer” dos Peixe:Avião, “Snow Girl” dos Blind Zero e “Canção Infinita” de Manuel Fúria e os Naufragos.



## CAMINHAR PELAS PAISAGENS PERDIDAS II

*A segunda edição da rubrica “Percurso de Verão” desta feita meteu pés ao caminho na freguesia de Monte Córdova, percorrendo o circuito “PR1 STS – Histórico Pré-Industrial” que atravessa algum do mais importante património natural e edificado do concelho: Castro Monte Padrão, Carvalhal de Valinhas, Quedas da Fervença e Serra Hidráulica de Pereiras*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTOS SUSANA SILVA E PAULO R. SILVA

Há vistas difíceis de esquecer. Lá em cima, no topo do Castro do Monte Padrão, onde há milénios civilizações ancestrais fizeram vida, o olhar atravessa a história quase a 360 graus. Subimos ao que resta dos muros que demarcavam as casas de outrora,

vemos lá ao fundo a grandiosa Igreja de Nossa Senhora da Assunção como uma pérola cravada na montanha, e em baixo, o vale que acolhe a modernidade. Tudo à distância do campo de visão.

Na segunda edição do percurso de verão do Entre Margens, o caminho traçou-se por entre as encostas de Monte Córdova. Denominado

NO TOTAL, O PERCURSO “PR1 STS – HISTÓRICO PRÉ-INDUSTRIAL” ESTENDE-SE POR 7,1 QUILOMETROS, SENDO QUE O PERCURSO REALIZADO, UTILIZANDO A VARIANTE 1,2, PERFEZ 5,6 QUILOMETROS.

**JORGE OCULISTA**  
WWW.JORGEOCULISTA.PT  
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



“Histórico Pré-Industrial” o trilho conduz os aventureiros literalmente por “montes e vales” pontuado por algum do mais relevante património natural e edificado de todo o concelho.

Com extensão variável, devido às três ‘variantes’, o ponto de partida dá-se no Centro Interpretativo Monte Padrão cujo estacionamento permite deixar o carro e iniciar o percurso tranquilamente.

É aqui que se apresenta a primeira decisão. O traçado original (1.0) conduz os viajantes pela direita, ou seja, pela extensão mais longa. Optamos pela esquerda em direção ao Castro do Monte Padrão, pelo intitulada variante 1.2 onde damos de caras, primeiro, com a capela do Senhor do Padrão e depois sim, a subida ao Castro.

Regressamos à capela para retomar o percurso sinalizado e descemos encosta abaixo pelo meio da floresta com pendentes acentuadas, mas trilhos bem demarcados, onde as vistas da natureza circundante são preciosas até chegar a Valinhas.

Aqui, para além do famoso maço de carvalhos-alvarinho, onde se incluiu uma árvore centenária e clas-

sificada, atravessamos um conjunto de moinhos e azenhas, hoje em dia abandonados, outrora utilizados na moagem de cereais.

Valinhas é um local sobejamente conhecido pela maioria da população, mas mantém uma mística ancestral palpável. Há comunhão entre a natureza e a vertente comunitária do espaço fortuitamente simbolizada pela senhora que lavava a roupa no tanque ali existente e a colocou a secar pendurada numa árvore em que o sol incandescia.

É também em Valinhas que surge nova decisão sobre o percurso. Aqui, a escolha faz-se entre atalhar caminho em direção às quedas de Fervença ou descer monte abaixo até à ponte das Cabras para aí sim, subir mãos dadas com o leito do rio Leça.

Optamos pelo mais longo e descemos continuamente até à rua da Granja e por fim até à afamada ponte que dá acesso às quedas de água. Neste dia de verão bem quente, o leito do rio corre esparso e tranquilo, fazendo das quedas meras bicas de água que delineiam os rochedos que pontuam a encosta.



**VALINHAS MANTÉM UMA MÍSTICA ANCESTRAL PALPÁVEL. HÁ COMUNHÃO ENTRE A NATUREZA E A VERTENTE COMUNITÁRIA DO ESPAÇO FORTUITAMENTE SIMBOLIZADA PELA SENHORA QUE LAVAVA A ROUPA NO TANQUE ALI EXISTENTE E A COLOCOU A SECAR PENDURADA NUMA ÁRVORE EM QUE O SOL INCANDESCIA.**

Daqui, o ponto mais baixo, até regressar a uma área mais central de Monte Córdova, o percurso empina e de que maneira. A determinada altura sentimo-nos como uma espécie de homem-aranha, a saltitar de rocha em rocha, montanha acima, qual Peter Parker nos arranha-céus de Nova Iorque. A paisagem, essa, compensa o esforço físico.

O próximo destino é a Serra Hidráulica de Pereiras. Se nunca ouviu falar, deve passar a constar da sua lista de pontos de referência. A antiga serração de madeira para uso industrial e doméstico, recorria à força da água como motriz do engenho, sendo que desde a década de 50 lhe foi adicionada a função de moagem. Classificada como interesse público, a serra é um belo local para um piquenique de fim de tarde nas margens do Leça.

A envolvimento é de um pequeno reino encantado saído de um conto de fadas da Disney. Árvores esguias de folhas esvoaçantes pontuam o curso do rio, formando uma espécie de microcosmos verdejante.

Dali ao centro da freguesia, de regresso ao ponto de partida do circuito,

não há nada que enganar. Sobem-se ruas residenciais de Monte Córdova até dar de caras com o alcatrão da Av. Dr. Délio Santarém que entrecruza com a rua do Sr. do Padrão, onde iniciamos a aventura.

No total, o percurso “PR1 STS – Histórico Pré-Industrial” estende-se por 7,1 quilómetros, sendo que o percurso realizado, utilizando a variante 1.2, perfaz 5,6 quilómetros. A previsão de duração temporal da informação oficial aponta entre 3 e 4 horas, sendo descrito como “dificuldade III – algo difícil”.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE AUTÁRQUICAS



## Henrique Pinheiro Machado avança com 30 milhões de investimento

**Candidato da lista “Prá Frente Santo Tirso” quer cortar nas aquisições de bens e serviços da câmara para financiar um bolsa de investimentos tendo como principal objetivo “inverter a tendência de desertificação” do concelho.**

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO SUSANA SILVA

Henrique Pinheiro Machado. Arnaldo Silva. São estes os nomes que dão rosto às listas da coligação “Prá Frente Santo Tirso” que pela terceira vez se apresenta a sufrágio em autárquicas. A oficialização pública decorreu na Praça 25 de abril, tendo como cenário o derradeiro objetivo: a câmara municipal de Santo Tirso.

Para lá chegar, o ex-presidente de junta de São Tomé de Negrelos e antigo deputado municipal, trouxe para a discussão pública um ambicioso plano de investimento de 30 milhões de

euros para concretizar num mandato de quatro anos. Um valor que, segundo a campanha, equivale ao “triplo do valor do Programa Comunitário Portugal 2020 atribuído ao concelho”.

Este ‘Plano Estratégico’ pretende garantir habitação condigna, expandir decisivamente a rede de água e saneamento, melhorar as acessibilidades e a rede viária e requalificar as zonas industriais.

Então, de onde provêm estes trinta milhões de euros? Henrique Pinheiro Machado explica que advêm “principalmente da redução das despesas supérfluas da câmara com a aquisição de bens e serviços externos”, algo que garantirá uma poupança anual a rondar os 7,5 milhões de euros.

A este valor, o candidato acrescenta ainda “a poupança resultante da devolução das cantinas escolares às associações de pais, da preferência pelos concursos públicos em detrimento de ajustes diretos e da execução de um plano de eficiência energética que pretende diminuir os gastos dos edifícios municipais e a substituição da frota automóvel por veículos elétricos.

O projeto económico da candidatura “Prá Frente Santo Tirso” aponta para uma redução para valores competitivos dos impostos municipais e das taxas de serviços municipais, incluindo o IMI para o mínimo legal permitido, a taxa de retenção do IRS e a derrama a pagar pelas empresas para zero, bem como a revisão do valor das taxas de recolha do lixo e saneamento em 30%.

O principal propósito de todo este programa apresentado por Henrique Pinheiro Machado é “inverter a tendência de desertificação do concelho”, em especial na faixa etária mais jovem.

### CÂMARA ‘DESGASTADA’ É OPORTUNIDADE

Após duas expedições autárquicas, em 2013 e 2017, Henrique Pinheiro Machado considera que esta candidatura, desta feita com apoio partidário do Nós, Cidadãos e do PPM, tem boas hipóteses.

“Há hoje uma enorme vontade de mudança perante uma câmara desgastada, de segundas figuras, e sem visão estratégica global para o crescimento do concelho”, referiu o candidato.

Por outro lado, o estado da oposição não é muito melhor. Henrique Pinheiro Machado admite que já não “aguenta assistir a assembleia municipal até ao fim” porque não há oposição credível.

“Queremos ganhar a câmara, mas se não ganharmos queremos fazer uma oposição construtiva, como aliás fizemos quando fomos eleitos em 2013”, concluiu o candidato.



## BE pede reforço na habitação, transportes e espaços verdes

**São quatro as freguesias em que os bloquistas apresentam candidaturas, numa primeira expedição autárquica marcada pelas preocupações sociais.**

TEXTO SUSANA SILVA

São a novidade destas eleições autárquicas e para além das candidaturas à Câmara e Assembleia Municipal, os bloquistas vão também a eleições à UF Além Rio, à UF da cidade, a Vila Nova do Campo e a Vila das Aves. As caras jovens e novas na política tirsense, são característica comuns de quem quer ‘novas políticas’.

As necessidades, essas, acabam por ser também comuns em todas as candidaturas. “Queremos fazer uma política onde o ator principal são as pessoas”, dizia João Rompanite, candidato à Assembleia de freguesia de Vila Nova do Campo. Para essa ação, a aposta passa pela criação da habitação pública.

“No caso da habitação, toda a gente sabe que é difícil arranjar casa em qualquer parte do concelho a preços acessíveis aos salários das pessoas. Isso tem que mudar. Queremos muito mais do que a renovação de estradas. Isso é mais do mesmo”, explicou.

A deficiência na rede de transportes não é problema novo. A União de freguesias de Além Rio apresenta-se como uma das freguesias com maiores dificuldades nesse sentido. Uma questão que tem sido insistência do Bloco para que haja resolução.

“É importante a criação de uma rede de transportes públicos mais alargada, a nível de carreira e de horários, a promoção do uso dos mesmos e a criação de uma linha direta ao Centro de Saúde que sirva, verdadeiramente, a população”, indicou Tatiana Vilas Boas, candidata à Assembleia de freguesia de Além Rio.

Em Vila Nova do Campo, freguesia que dispõe do Parque de Espinho (São Martinho do Campo) e do Parque do Olival (São Mamede de Negrelos), o BE propõe a criação de um parque em São Salvador do Campo, como forma de permitir que exista um espaço de lazer em cada povoação da freguesia. Também na UF de Além Rio esta é apontada como uma necessidade.

“Os espaços verdes podem ser tão importantes e tão fundamentais na dinamização da cultura e na elaboração de festividades, juntamente com os grupos locais porque a vida das pessoas de Além Rio não pode ser só casa-trabalho e se querem algo mais que isso têm que se deslocar fora da União”, indicou Tatiana Vilas Boas.

A desagregação das freguesias é um assunto comum à União de freguesias de Areias, Plameira, Lama e Sequeirô e a Vila Nova do Campo, uma vez que ambas as freguesias foram agregadas em 2013, aquando da ‘Lei Relvas’. Neste aspeto, ambas as candidaturas propõem a criação de um referendo que permita que a decisão seja tomada pelos fregueses.

### INVESTIMENTO EM CRECHES PÚBLICAS É OBRIGATÓRIO

De passagem pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR), a campanha do BE sublinhou a importância vital que a rede de creches públicas tem para a fixação da população um pouco por todo o concelho. Em Vila das Aves, o antigo AIVA vai reabrir sob gestão da associação de Ringe, facto que para os bloquistas é positivo.

Depois de assinado o protocolo entre as Ringe, junta de freguesia e Segurança Social, o projeto encontra-se a concurso público.

“A questão das creches não é problema exclusivo da Vila das Aves, mas sim de Santo Tirso todo. Fica mais caro colocar um filho na creche do que na faculdade. Isto não pode acontecer. O executivo deve fazer duas coisas: ser a própria autarquia a fazer mais creches em mais edifícios que possam ser usados para tal. Depois, com essas infraestruturas, garantir que a câmara apoia as famílias. A gestão tem que ser feita pela Segurança Social, mas câmara deve apoiar as famílias naquilo que é o valor da creche, para garantir que as famílias podem deixar lá os seus filhos”, explicou Ana Isabel Silva.

J·O·R·G·E  
O·C·U·L·I·S·T·A

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“HÁ HOJE UMA ENORME VONTADE DE MUDANÇA PERANTE UMA CÂMARA DESGASTADA, DE SEGUNDAS FIGURAS, E SEM VISÃO ESTRATÉGICA GLOBAL PARA O CRESCIMENTO DO CONCELHO”, REFERIU O CANDIDATO.

## ATUALIDADE AUTÁRQUICAS

# Coligação Valorizar + apresenta-se como “alternativa credível”

*Cobrir necessidades básicas como água e saneamento, antes de partir para obras de ‘requalificação’ de ruas, são intenção principal.*

TEXTO SUSANA SILVA

No dia em que apresentou as listas candidatas da coligação ‘Valorizar Mais’ no Tribunal, Quitéria Roriz, Presidente da Concelhia do PSD em Santo Tirso, dizia que ‘o objetivo é ganhar’, em todas as freguesias. É assim que Pedro Ferreira, candidato da coligação ‘Valorizar Mais’ a Monte Córdova, se apresenta aos cordovenses.

“Temos bastantes ideias e muitos projetos”, dizia, na apresentação da sua candidatura. Para já, parece ainda não ser altura para levantar totalmente o véu. “Em 2021, já não é admissível haver caminhos em terra”, continuou. A novidade chega com o ‘Cartão Cordovense’ que tem o intuito de “apoiar os cordovenses e o nosso comércio tradicional”.

Em Negrelas, a linha de pensamento segue o mesmo percurso. Água e saneamento são a prioridade porque “estamos no século XXI”, começou por dizer Guilhermina Pacheco, candidata da coligação à Assembleia de freguesia de São Tomé de Negrelas.

O futuro, passa por envolver a comunidade, apoiando as associações. “O que eu gostaria de ver diferente, efetivamente, era que esta vila volte a ter vida, que as nossas associações voltem a estar envolvidas na vila de São Tomé de Negrelas e que lhes sejam dadas as condições que precisam para isso mesmo”, explicou a candidata.

Na União de freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães a prioridade é o investimento nos mais jovens e na “quebra de ciclos de pobreza e de subsidi dependência”.

“Temos no nosso programa o apoio ao desporto de formação, em colaboração

com a Câmara Municipal, bem como o incentivo à participação das nossas crianças e jovens nos domínios cultural e artístico. No que respeita ao associativismo, criaremos a plataforma digital de interligação entre as associações daquela que é a União de Freguesias que mais associações tem sediadas”, afirmou José Duarte Malheiro.

O objetivo é claro em todas as candidaturas: “Ganhar!”. Nas freguesias, na câmara e, como já seria de esperar, na Assembleia Municipal com a aposta em José Pedro Miranda. É o segundo ano consecutivo desta candidatura com um rosto já bem conhecido da política tirsense.

Com os ‘pés assentes na terra’, não deixa de chamar a si a responsabilidade dos 39 anos de governação do Partido Socialista. “O PS está no poder há tanto tempo por mérito dos que ganham e por demérito dos que perdem, onde estou incluído”, começou por explicar.

Ainda assim, com a convicção no seu discurso, José Pedro Miranda afirma a candidatura da coligação como “uma alternativa efetivamente credível para que Santo Tirso esteja sempre e claramente no mapa”.

De entre os objetivos, a transmissão das Assembleias municipais online voltou a ser referida como uma necessidade para informar os tirsenses.

“O objetivo era que as pessoas tivessem acesso exatamente aquilo que ali se fala, as perguntas que se fazem, as respostas que são dadas, o tipo de propostas que se apresentam. A Assembleia Municipal de Santo Tirso tem 27 eleitos diretos e 14 presidentes de junta com lugar por inerência. Sou eleito pelo povo e defenderei de forma intransigente os interesses do concelho de Santo Tirso”, rematou.



## CDU quer mais eleitos nas freguesias

TEXTO SUSANA SILVA

O facto que não deveria surpreender ninguém. A CDU volta a apresentar candidatura às catorze freguesias do concelho de Santo Tirso. A tarefa não é fácil, mas parece concretizável ano após ano. As necessidades, essas, também parecem manter-se, fruto, dizem, das ‘promessas impraticáveis feitas de quatro em quatro anos que depois vão para a gaveta’.

Nas eleições autárquicas 2021, entre pavimentar ruas, suprir necessidades básicas como o acesso a saneamento e água, há um outro ponto comum na maioria das candidaturas da CDU: conseguir ter voz nas Assembleias de Freguesia.

“Nós candidatamo-nos sempre para ganhar, mas se não for possível, queremos entrar no executivo. Ficou demonstrado que a CDU, com a aliança que teve com o PS, fez um trabalho excelente”, afirmou Bruno Martins, candidato da CDU à freguesia de Roriz.

Em Monte Córdova, a mobilidade torna-se ponto fulcral, quando a maioria da população residente é idosa e não tem forma de se deslocar. A solução passa por ‘complementar o serviço existente porque a empresa responsável pelos transportes não tem condições para essas pessoas’, indicou Joaquim Ribeiro, candidato à Junta de freguesia de Monte Córdova.

Num ano em que os resultados preliminares dos Censos mostram Santo Tirso como o terceiro concelho da Área Metropolitana do Porto com maior perda populacional, este foi

também um assunto refletido em cada apresentação da CDU. Habitação e criação de emprego, reivindicações constantes dos comunistas, voltam ‘à baila’ quando se veem os números do concelho. Conseguir fixar a população em todo o território tirsense, passa, sobretudo, por estas duas soluções.

“A população de Santo Tirso, no geral, tem diminuído e tem envelhecido. É um problema do emprego e da habitação também. Há dificuldade para as pessoas encontrarem habitação, não só no centro, como nas restantes freguesias. A nossa aposta seria na criação de habitação pública com rendimento acessível. Para isso, é preciso intervenção pública”, explicou José Magalhães, candidato da CDU à Câmara de Santo Tirso.

Em Rebordões, o desporto pode ser, também, a forma de tentar combater este problema que afeta todo o concelho.

“Na parte do desporto, Rebordões parou no tempo. Temos um Pavilhão há 14 anos, onde foram identificados alguns problemas e o executivo nunca quis saber de resolver. Não havendo condições aqui, os nossos jovens vão praticando desporto noutros sítios. As soluções são tentar resolver esses pequenos problemas e atrair os jovens para aqui”, explicou Emanuel Machado, candidato à Assembleia de freguesia de Rebordões.

Na União de freguesias da cidade, “alocar recursos para a reabilitação de espaços para a prática de desporto e cultura, permitindo o regresso do Festival Internacional da Guitarra e do Festival ST Culterra” é um ponto de ação pertinente. Aliado a isto, a questão da desagregação das freguesias, em que a CDU pretende “auscultar a população para saber efetivamente a sua vontade e a partir daí lutar a seu lado de acordo com o que querem”, indicou Pedro Santos, candidato à Assembleia da União de freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães.

A CDU parte, assim, para o processo eleitoral com o objetivo claro de vencer e conseguir ser uma voz ativa nas Assembleias de freguesia.





WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE AUTÁRQUICAS



## PS arma candidatos às juntas com promessas de novos investimentos

**Candidatos socialistas às juntas de freguesia trazem a jogo conjunto de investimentos que prometem resolver problemas estruturais. Ponte entre São Martinho do Campo e Estação de Lordelo, EM-513 em Vilarinho, bem como “revoluções” nas redes viárias em Rebordões, Roriz e São Tomé de Negrelos são apostas para cumprir.**

TEXTO PAULO R. SILVA

Apesar da vantagem com que inicia a corrida às eleições autárquicas do próximo dia 26 na maioria das freguesias, o Partido Socialista não quer deixar os créditos por mãos alheias e tem focado a sua campanha na apresentação de propostas marcantes em cada um dos territórios.

No topo dos investimentos está a

NA IMAGEM, ALBERTO COSTA COM SARA MOREIRA, NÚMERO SETE DA LISTA SOCIALISTA À CÂMARA MUNICIPAL

ligação entre o centro urbano de São Martinho do Campo e a estação ferroviária de Lordelo. Uma empreitada há muito ansiada pela população local (e não só) que vai permitir um acesso mais célere aos comboios da linha de Guimarães.

Na apresentação de candidatura de Marco Cunha à junta de freguesia de Vila Nova do Campo, Alberto Costa revelou estar em condições de anunciar que a obra avançará em fases: primeiro a rotunda e depois a ponte de acesso a Lordelo. O investimento total ascenderá a cerca de 3 milhões de euros.

Na freguesia vizinha de Vilarinho, o líder socialista anunciou a intenção de requalificar a Estrada Municipal 513, a obra mais esperada pela população (após a conclusão da Estrada de Paradela) e pelos empresários com negócios na área industrial da Baiona.

Durante a cerimónia da apresentação oficial da candidatura de Jorge Faria à junta de freguesia de Vilarinho (novamente pelo PS depois das desavenças que levaram o autarca local a encabeçar uma lista independente em 2017), Alberto Costa fez questão de salientar o projeto de pavilhão multiusos da Cooperativa Elétrica de Vilarinho, neste momento

em curso, com apoio da autarquia.

### 'REVOLUÇÃO' VIÁRIA VAI CHEGAR A VÁRIAS FREGUESIAS

Para além das obras emblemáticas a realizar em Vila Nova do Campo e Vilarinho, Alberto Costa continuou o périplo pelas freguesias onde o grande foco foi o melhoramento da rede viária de forma alargada e exaustiva.

Em Roriz, ao lado de Moisés Andrade que se recandidata ao terceiro e último mandato, o líder socialista anunciou intervenções muito importantes nas ruas da Coutada e dos Soutinhos, bem como a ligação entre o 'posto do leite' e a fronteira com São Martinho do Campo tão utilizada diariamente por transeuntes de dentro e fora do concelho.

No que diz respeito a Rebordões, a estreia de João Carneiro como candidato à junta de freguesia enquanto sucessor de Elsa Mota, faz-se sob o mesmo mote. Alberto Costa trouxe na bagagem um conjunto de requalificações viárias, onde se destacam a rua da Ponte, a Av. 25 de abril, a segunda fase da rua do Belo Horizonte e a terceira fase da rua do Padrão.

Após o forte investimento efetuado em São Tomé de Negrelos nos últimos oito anos, Roberto Figueiredo promete não ficar por aqui e terá ao seu lado nessa ambição a figura de Alberto Costa. A ideia passará por completar um conjunto de investimentos já iniciados e, por exemplo, avançar decisivamente para a construção da nova rotunda do Autoni.

Já na União de Freguesias da cidade, os socialistas apontam um futuro mais 'verde' onde o espaço público ganhará vantagem em relação ao automóvel, com um conjunto de intervenções em larga escala em algumas das principais praças e artérias.

Em carteira está ainda a requalificação do espaço da feira em Santo Tirso, da rua Comendador Manuel Almeida (Santa Cristina), da rua de Santa Cruz (Burgães), da rua das Rãs e da Cristininha.

Não restam dúvidas que os candidatos socialistas têm armas de peso para convencer os eleitores.

## Andreia Correia emancipa-se com apoio do PS

**Presidente de Junta de Monte Córdova apresentou recandidatura 'independente' com Alberto Costa na primeira fila. Investimento realizado nos últimos anos é para continuar.**

Entre a controvérsia e um registo político enquanto presidente quase imaculado, Andreia Correia apresentou oficialmente a sua recandidatura à junta de freguesia de Monte Córdova, desta feita em modo independente.

A grande fratura aconteceu meses antes das autárquicas, quando decidiu prescindir de concorrer pelas listas da coligação PSD/CDS, pelas quais venceu em 2017, e aventurar-se sozinha, mas com apoio lateral do Partido Socialista.

Alberto Costa, vinculou esse apoio com a presença na primeira fila da apresentação de Andreia Correia, enquanto esta sublinhava todo o investimento que realizar em Monte Córdova nos últimos quatro anos.

“Há quatro anos fizemos algo ambicioso que está praticamente cumprido. Sabemos que há muita coisa a fazer na freguesia, temos plena consciência disso, por isso estamos cá para lutar e para cumprir o nosso manifesto”, esclareceu a candidata.

Já Alberto Costa deixou rasgados elogios à gestão da agora candidata que apoia, não fazendo assim sentido o PS apresentar uma candidatura própria na freguesia.



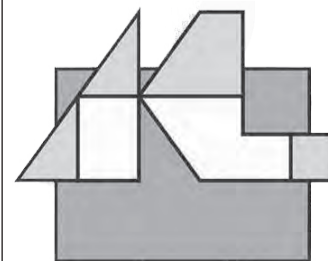
**JORGE OCULISTA**  
WWW.JORGEOCULISTA.PT  
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

### VENDE-SE TRATOR

com alfaías agrícolas  
16 cv  
Ano: 1993  
1700 horas de trabalho  
Está registado

contacto: 962 238 366

### MACHADO & LOBÃO, LDA.



| TECTOS FALSOS |  
| DIVISÓRIAS |  
| APLICAÇÕES EM GESSO |  
| DECORAÇÕES |

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## ATUALIDADE SOCIEDADE

## BREVES

## Sofia Andrade ocupa lugar no Parlamento

Ex-líder da Juventude Socialista, natural de São Martinho do Campo, assumiu o lugar de deputada na Assembleia da República. Sofia Andrade integrou a lista do PS no distrito do Porto, ocupando a 20ª posição. Aquando da constituição do Governo, saíram Matos Fernandes e João Torres, ficando a jovem tirsen-se apenas a um lugar. Agora, Ana Paula Vitorino saiu para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, possibilitando a subida de Sofia Andrade ao lugar no Parlamento.

## Famalicão e Trofa Juntam-se para recuperar margens do Ave

Reconstruir a antiga Ponte de Pênsil (demolida em 1935) numa vertente pedonal e ciclável para proporcionar uma nova passagem sobre o rio Ave, recriar a Barca da Trofa, recuperar azenhas, açudes, moinhos, construir novos parques de lazer. São estes os grandes objetivos do protocolo de colaboração para o desenvolvimento de um Programa Estratégico para a Recuperação e Valorização das Margens do Rio Ave, celebrado esta entre os municípios de Vila Nova de Famalicão e da Trofa.

## Detido por violência doméstica em Vila das Aves fez disparos dentro de casa

*Agressor de 39 anos é casado com a vítima há 14 anos, com três filhos menores, e encontrava-se alcoolizado à chegada das autoridades. Factos decorreram perto das 12h, em plena luz do dia.*

TEXTO PAULO R. SILVA E SUSANA SILVA

Os casos de violência doméstica sucedem-se em Vila das Aves. No passado dia 3 de setembro, os militares da GNR de Vila das Aves detiveram um homem de 39 anos no âmbito de uma denúncia por desacatos. No local, Av. Conde Vizela, foram informados de um disparo de uma arma de fogo no interior da residência e no decorrer das diligências policiais foi possível apurar que se tratava de uma situação de violência doméstica.

A vítima, uma mulher de 36 anos, está casada com o agressor há cerca de 14 anos, resultando da relação três filhos menores, que se encontravam aterrorizados após o episódio de violência que decorreu em plena luz do dia, por volta da hora do almoço.

Na sequência da ação foi realizada uma busca domiciliária, onde foi possível apreender uma arma de fogo, seis munições e uma sovaqueira. O agressor, que aparentava estar sob o efeito de álcool, foi submetido ao teste de alcoolemia resultando numa taxa de álcool superior à legalmente permitida, tendo sido efetuada a sua detenção. Esta já não é a primeira vez que existe uma denúncia sobre o indivíduo, sendo que a arma de fogo utilizada não estava registada.

O detido foi presente a primeiro interrogatório judicial no dia 4 de setembro, no Tribunal de Instrução Criminal do Porto, onde lhe foram aplicadas as medidas de coação de proibição de adquirir ou conservar arma de fogo, armas brancas ou de outro tipo, obrigação de se afastar da residência da vítima e proibição de a contactar por qualquer meio.

Anteriormente, no passado dia 16 de agosto, o posto territorial de Vila das Aves deteve um homem de 58 anos também por violência doméstica. A detenção ocorreu

após a deslocação ao local onde os militares da GNR se depararam com uma mulher de 58 anos, esposa do agressor, e o filho de 29 anos, a gritarem por socorro através de uma janela da residência. No local encontrava-se o agressor de 58 anos, com um forte odor a álcool, tendo na sua posse uma faca de cozinha e um machado.

Em comunicado, a GNR indica ainda que, no local, o suspeito regou com gasolina a entrada da residência e ameaçou de morte a esposa e o filho, o que culminou na sua detenção.

Após ter sido presente a primeiro interrogatório no Tribunal de Matosinhos, o arguido ficou sujeito a prisão preventiva.

## ONDA DE CRIMINALIDADE PROLIFERA

O verão tem sido quente na cidade de Santo Tirso que tem sido palco de um vasto leque de atividade criminosa e vandalismo. Recentemente, quatro indivíduos encapuzados assaltaram uma loja dentro do Centro Comercial Galáxia. Os factos terão ocorrido por volta das 3h30 da manhã. Segundo as informações avançadas pela Santo Tirso TV, os assaltantes, que se deslocaram num veículo ligeiro, terão tido tempo de fazer três carregamentos de material, uma vez que a PSP "demorou bas-

NA SEQUÊNCIA DA AÇÃO FOI REALIZADA UMA BUSCA DOMICILIÁRIA, ONDE FOI POSSÍVEL APREENDER UMA ARMA DE FOGO, SEIS MUNIÇÕES E UMA SOVAQUEIRA.

tante tempo a chegar ao local".

Em declarações ao mesmo órgão de comunicação, o proprietário revelou que "partiram a porta da loja e levaram todo o material das prateleiras, na sua grande maioria da marca Cavalinho", o que corresponde a um prejuízo de milhares de euros.

Poucos dias antes, a montra do Bazar Desportivo, na Av. São Rosendo, foi completamente destruída, no entanto, nesta ocasião, não houve indícios de furto, uma vez que a disposição dos artigos no interior do estabelecimento se encontrava intacta.

Ainda durante o mês de agosto, uma ourivesaria situada na rua José Luís Andrade foi vítima de uma tentativa de assalto. Os factos decorreram cerca das 4h da manhã, sendo eu a tentativa não foi bem sucedida e os suspeitos tiveram de fugir num veículo cinzento.

As autoridades competentes estão a investigar os acontecimentos.

## RAPOSA VERMELHA CAPTURADA NAS AVES

O Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Santo Tirso resgatou, no passado dia 13 de agosto, uma raposa-vermelha em Vila das Aves. "O animal estava preso na rede de uma baliza de um campo de futebol e o alerta chegou à GNR através da Câmara Municipal de Santo Tirso", adianta o Jornal de Notícias.

Em comunicado, a GNR indica que a animal apresentava alguns ferimentos ligeiros numa das patas. No decorrer da ação, a espécie foi recolhida e transportada para o Parque Biológico de Gaia para "monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural".

Até ao momento, ainda não foi possível obter mais informações acerca do local concreto de resgate da raposa-vermelha.



**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE DESPORTO

## Não ao cartão do adepto



TIAGO SAMPAIO  
FORÇA AVENSE



**OS ADEPTOS VÃO CONTINUAR A IR AO FUTEBOL PARA SETORES ONDE NÃO É NECESSÁRIO O CARTÃO, COMO BONS SÓCIOS DOS SEUS CLUBES QUE SÃO. VÃO MOSTRAR QUE NÃO ACEITAM SEREM SEGREGADOS E VÃO DAR UMA RESPOSTA DE LUVA BRANCA.**

**D**urante quase duas épocas assistimos ao afastamento do público dos estádios, por força da pandemia. Nesse período foi aprovada uma lei no Parlamento, com os votos contra do PCP e PEV, que consiste na obrigatoriedade de ter um cartão específico para se poder estar em zonas que possibilitem utilização de bandeiras, faixas, panos, tambores e onde se possa estar de pé.

Este cartão contém os dados pessoais de quem o solicita (bem como o Cartão de Cidadão!) e fica registado numa base de dados da APCVD (Autoridade de Prevenção e Combate à Violência no Desporto) sendo emitido pela Casa da Moeda, tem um custo de 20€ e é válido por 3 anos.

Após sucinta explicação sobre o cartão, passemos à sua empregabilidade e aplicabilidade.

A APCVD e o Governo, ao implementarem esta medida, que, diga-se de passagem, já fracassou em todos os países da Europa que a tentaram concretizar, fazem-no sustentados na ideia de promover a integração numa luta contra o racismo e a xenofobia.

Vejamos então o seguinte: querem que se promova a integração e criam uma zona de acesso limitado a menores de 16 anos? Só porque seriam inimputáveis aos olhos da lei, caso incorressem em alguma infração ou crime? Vamos obrigar pais e filhos a irem separados ao futebol, caso os filhos não tenham mais de 16 anos? Isto é promover a integração? Para além de promover o oposto, até estamos a entrar numa esfera doentia que coloca entraves às famílias que vão ao futebol. Temos que as separar como se estivessem num campo de concentração. Passo o exagero, mas estar a colocar setores específicos, delineados e separados por grades e/ou acrílicos não nos remete para as imagens de segregação racial nos Estados Unidos da América e na África do Sul, que vigoraram durante séculos? É assim que se promove a luta contra o racismo e a xenofobia?

Nos estádios, os setores específicos para adeptos que têm outra

postura de apoio, sempre existiram. Um dos maiores exemplos, é a realidade alemã. Esses setores não têm cadeiras e chamam-se “Safe Standing Sector”. Em Portugal, queremos catalogar à cabeça, sem presunção de inocência. Criamos uma narrativa que coloca os adeptos que aceitem entrar nesta estigmatização, em potenciais criminosos.

Já que se referem sempre exemplos vindos da Alemanha, não sei porque não adotamos este também. Preferimos não ouvir os adeptos, as diversas associações de adeptos em Portugal, as centenas de núcleos e as claques. Como querem evoluir na relação com os adeptos do futebol em Portugal, se não os ouvem? Se são esquecidos logo à nascença, como se não de sentir integrados?

No futebol, como em qualquer outro setor da sociedade, existe um cartão que nos identifica, o Cartão de Cidadão. Não vemos a malta que vai às touradas ou aos estabelecimentos de diversão noturna com um cartão específico, por isso, parece-me que queremos tapar com a peneira os verdadeiros problemas do futebol em Portugal. Se quiséssemos mesmo resolvê-los, fazíamos um cartão para os dirigentes que já tiveram processos na Justiça relacionados com corrupção, mas para os camarotes não se podem fazer cartões de adepto! Mais uma vez, “quem se lixa é o mexilhão”!

Os adeptos vão continuar a ir ao futebol para setores onde não é necessário o cartão, como bons sócios dos seus clubes que são. Vão mostrar que não aceitam serem segregados e vão dar uma resposta de luva branca. À exceção de estádios como Luz, Alvalade, Dragão, Famalicao e B SAD, que não possuem qualquer sector para público geral visitante. Os adeptos das equipas visitantes ou têm cartão ou não podem ir. Isto significa que qualquer criança da equipa visitante, que tenha menos de 16 anos, não pode ir ver o seu clube! Bela medida, digam lá! Muito integracionista. Não são este tipo de soluções que devemos querer para o futebol. Viva o Aves!



## João Correia garantiu diploma com sexto lugar em Tóquio

*Atleta tirsense terminou a prova dos 100m na classe T51 realizada no Estádio Olímpico de Tóquio na sexta posição, garantindo mais um diploma para Portugal.*

Sentimento de dever cumprido. João Correia, atleta paralímpico a representar Portugal nos Jogos de Tóquio, concluiu a sua participação com um sexto lugar na final de 100m na classe T51.

O atleta natural de Santo Tirso concluiu a prova 24,37 segundos, sendo que o outro português com lugar na final, Hélder Mestre, terminou logo a seguir, no sétimo lugar. Ambos arrecadaram dois diplomas para a missão paralímpica nacional.

“Saio com o sentimento de dever cumprido no final deste ciclo de cinco anos, em que lutei em prol de um sonho”, afirmou João Correia, admitindo não ter podido “dar 100% na final”,

devido a um problema na cadeira de competição depois de na câmara de chamada ter embatido num outro atleta, acabando por partir o sistema de direção.

O belga Peter Genyn, com a marca de 20,33 garantiu o ouro, tendo o seu compatriota Roger Habsch (20,76) assegurado o bronze, atrás do finlandês Toni Piispanen (20,68), medalha de prata.

Este resultado contribuiu para uma prestação “positiva” dos representantes portugueses nos Jogos Paralímpicos de Tóquio. No total, a missão nacional alcançou 2 medalhas e 23 diplomas.

## Atletas de São Salvador terminam nacionais de estrada no pódio

*Em Felgueiras, equipa terminou prova no terceiro lugar do pódio*

O momento para ficar nos registos do desporto do concelho. A equipa de atletas do Clube Desportivo de São Salvador do Campo terminou o campeonato nacional de estrada no terceiro lugar.

“É com muita emoção e orgulho que escrevemos mais um capítulo na história deste clube. Pequenos, mas

muito grandes”, reagiu o clube nas redes sociais após a competição que sagrou a formação como a terceira melhor do país.

O pódio ficou completo com a presença do Sporting Clube de Braga no segundo lugar e do Sporting Clube de Portugal no lugar mais alto.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ORTONEVES  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



# DESPORTO CD AVES



## Que saudades do ruído e da cor da 'curva'

*Jogo de apresentação aos sócios do plantel do CD Aves para a época 21/22 serviu também para fazer o reencontro oficial entre adeptos na bancada e equipa no relvado.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Celebração do reencontro. Parece difícil acreditar, mas da última vez em que foram permitidos adeptos nos estádios, o Desportivo das Aves jogava na primeira liga. Hoje, mais de um ano e meio depois, o nível competitivo pode ser mais modesto, mas a paixão dos adeptos mantém-se tão viva como dantes.

O Desportivo das Aves apresentou o plantel para a época 2021/2022 perante a massa adepta que disse presente à chamada dos seus jogadores. Um plantel retocado com oito entradas e com a ambição bem delineada: subir de divisão.

Frente a um adversário primodivisionário, AC Milheirós, a equipa avense mostrou qualidade para se bater com adversário de outro nível. Aliás, tem sido essa a estratégia da pré-

-temporada. Enfrentar adversários que militem em divisões acima para a apurar as capacidades e competências dos jogadores que vão disputar a I Divisão da AF Porto.

Como explicou Bruno Alves no final do encontro aos jornalistas, “a equipa tem dado a resposta, obviamente, apenas a períodos. Já se vê algumas coisas, mesmo com alguma precipitação. Estamos a identificar os nossos problemas para depois, quando enfrentarmos as equipas do nosso campeonato, sejamos muito mais fortes”.

O jogo foi equilibrado sobretudo na primeira parte. As duas equipas encaixaram perfeitamente em campo, o que tornou futebol amarrado. Já na segunda parte, o encontro partiu-se, entrando num modo mais de transição onde também a formação avense consegue ser letal.

Após vários lances perigosos e de

uma grande penalidade desperdiçada por Ruca Ribeiro, o golo acabou mesmo por chegar por intermédio de Paulinho, na sequência de um contra-ataque, já perto do final do encontro.

A festa, essa fez-se nas bancadas, como já não se fazia há muito tempo. Comunhão entre adeptos e jogadores. Facto que não deixou ninguém indiferente. Bruno Alves considerou que a presença dos adeptos “traz-nos a alegria de voltar a sentir este clube vivo”, sendo que Marco Pinto confessou as saudades de “ver as portas abertas” e jogar frente a “este público”.

Com a pré-época a desenvolver-se a ritmo cruzeiro e os jogos a doer logo ao virar da esquina, a equipa avense está claramente no caminho certo. O plantel está fechado. A qualidade está lá. Faltam limar algumas arestas. À partida para uma nova temporada, o objetivo parece tangível. Falta concretizar.

O JOGO FOI EQUILIBRADO SOBRETUDO NA PRIMEIRA PARTE. AS DUAS EQUIPAS ENCAIXARAM PERFEITAMENTE EM CAMPO, O QUE TORNOU FUTEBOL AMARRADO.



## Armindo segura liderança do nacional de ralis

*Piloto da Skoda terminou rali da água, realizado em Chaves, na terceira posição.*

Armindo Araújo e o seu navegador, Luís Ramalho, terminaram o Rali da Água – CIM Alto Tâmega no derradeiro lugar do pódio e saíram de Chaves tal como chegaram, com a liderança do Campeonato de Portugal de Ralis.

Numa prova onde foram os grandes dominadores da primeira etapa, a dupla do Skoda Fabia R5 Evo não conseguiu imprimir o mesmo ritmo, nas seis especiais do dia seguinte, numa segunda metade muito disputada e que teve três líderes diferentes.

Ainda assim, o terceiro lugar da geral permite manter a liderança do Campeonato de Portugal de Ralis, quando faltam disputar três provas para o fim da temporada. “Queríamos e trabalhamos muito para conseguirmos sair desta prova com uma margem mais dilatada na liderança. Estivemos na luta pela vitória, mas não conseguimos o maior número de pontos possíveis e acabamos por manter a mesma margem na frente do campeonato. Ainda temos mais três provas pela frente, e vamos já começar a preparar a próxima com o intuito de continuar a manter intactas as aspirações de revalidar o título”, disse ainda o campeão nacional.

Armindo Araújo lidera o campeonato com 105 pontos, quatro de vantagem para o segundo classificado Ricardo Teodósio.

O Rali Serras de Fafe / Felgueiras, na estrada entre 2 e 3 de Outubro, será a próxima prova do Campeonato de Portugal de Ralis e será ainda pontuável para o Campeonato Europeu de Ralis.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

**Carta Dominante** 6 de Ouros, que significa Generosidade **Amor** Estará bastante comunicativo, poderá alargar o seu grupo de amigos **Saúde** Terá que prestar mais atenção ao seu físico **Dinheiro** Poderão surgir alguns gastos inesperados. Esteja prevenido pondo algum dinheiro de parte **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** Não desisto das dificuldades nem desisto dos meus sonhos.

TOURO (21/04 A 20/05)

**Carta Dominante** Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro **Amor** O ciúme não fará bem à sua relação. Seja mais tolerante para com o seu par **Saúde** Procure fazer exames de rotina com maior frequência **Dinheiro** Não se deixe abalar por marés menos positivas neste campo da sua vida **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

GÉMEOS 21/05 A 20/06

**Carta Dominante** 8 de Copas, que significa Concretização **Amor** A harmonia estará finalmente presente na sua vida em família. **Saúde** Período sem preocupações. Aproveite para cuidar de si **Dinheiro** Não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** Agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

**Carta Dominante** 50 Mundo, que significa Fertilidade **Amor** Terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros, não se esqueça **Saúde** Sistema nervoso desequilibrado. Não se deixe afetar tanto por tudo o que lhe dizem **Dinheiro** Período bastante favorável. Surpreenda os seus superiores **Números da sorte** 88, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** Agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

LEÃO 22/07 A 22/08

**Carta Dominante** OAs de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade **Amor** Não se esqueça da sua família. Passe mais tempo com os seus **Saúde** Previna-se, pois com o frio terá tendência para febres altas **Dinheiro** Está a ultrapassar uma fase muito positiva no que diz respeito ao diálogo com os outros **Números da Sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** Tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução

VIRGEM 23/08 A 22/09

**Carta Dominante** 8 de Paus, que significa Rapidez **Amor** Irá dar agora maior importância aos amigos, aos familiares, aos

seus amores, o que será também retribuído por estes **Saúde** Poderá sofrer de algumas dores de cabeça fortes **Dinheiro** Momento calmo e equilibrado **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** Eu venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz!

BALANÇA 23/09 A 22/10

**Carta Dominante** 29 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Evite as situações de conflito e discórdia, procure um clima de maior harmonia e paz com aqueles que o rodeiam **Saúde** Possíveis dores musculares. Não faça tantos esforços **Dinheiro** Nunca desista de concretizar os seus projetos, mesmo que financeiramente não esteja na melhor forma, mas seja prudente **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** Eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

**Carta Dominante** A Lua, que significa Falsas Ilusões **Amor** Os amigos nem sempre podem estar junto de nós quando precisamos, mas não fique desapontado por isso **Saúde** Possível distensão muscular **Dinheiro** Fase muito positiva no campo profissional **Números da sorte** 14, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** Procuo ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

**Carta Dominante** 23 de Paus, que significa Iniciativa **Amor** Está a ultrapassar uma fase de maior dedicação ao lar e à sua família, é importante desfrutar ao máximo deste momento **Saúde** Atenção ao que come, possíveis problemas de estômago **Dinheiro** O seu poder financeiro estará estável **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** Sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

**Carta Dominante** A Roda da Fortuna, que significa que a sua sorte está em movimento **Amor** Não deixe que os outros tomem decisões por si **Saúde** Tendência para gripe. Agasalhe-se bem **Dinheiro** Está agora a ultrapassar um período bastante positivo ao nível financeiro, aproveite-o para concretizar aquele sonho que até aqui tem vindo a adiar **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** Procuo criar harmonia na minha vida todos os dias.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

**Carta Dominante** 9 Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera **Amor** Não deixe que os outros falem por si. Expresse a sua opinião de forma educada mas segura **Saúde** Possíveis problemas nos intestinos **Dinheiro** Não se exceda nos gastos **Números da sorte** 5, 25, 36, 44, 47, 49 **Pensamento positivo** O Amor alegra o meu coração.

PEIXES 19/02 A 20/03

**Carta Dominante** A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder. Irá estar mais concentrado e dedicado a si próprio **Saúde** Tenha mais cuidados com a sua alimentação **Dinheiro** NSem problemas de maior **Números da sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT  
210 929 030

## OBITUÁRIO

FERNANDO DA SILVA

75 ANOS,  
01-09-2021CRISTÓVÃO JOAQUIM  
MESQUITA RIBEIRO86 ANOS  
01-09-2021

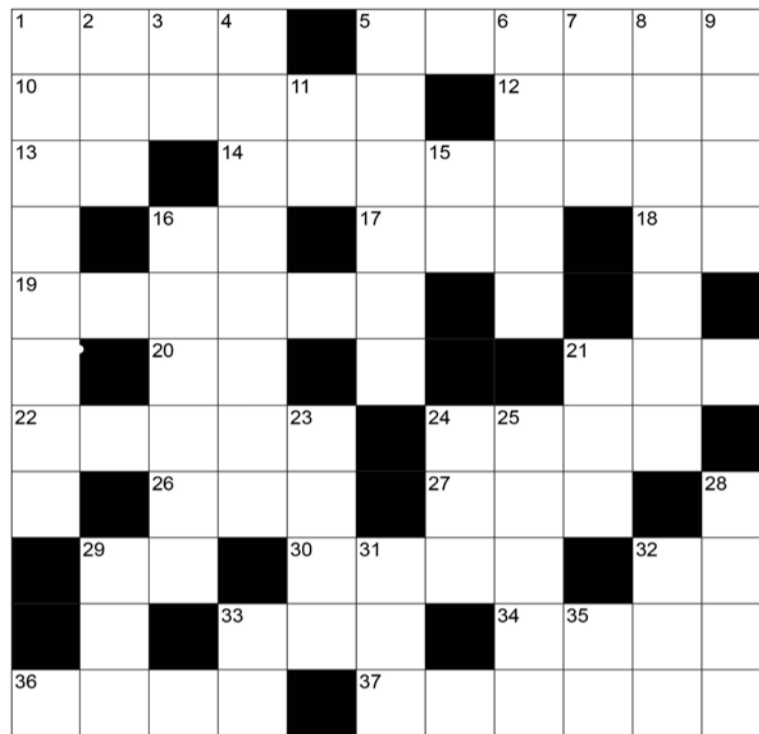
IRENE NETO FERREIRA

69 ANOS  
02-09-2021

JOAQUIM MACHADO

AZEVEDO  
63 ANOS  
31-08-2021

## PALAVRAS CRUZADAS



## HORIZONTAIS

- 1 Subdivisão de uma peça teatral. 5 Aparelho de propulsão de navios e aeronaves. 10 A tradicional festa do PCP. 12 Anéis de uma corrente. 13 Contração de "em a". 14 Criara amizade, amigara. 16 Simplificação de "time line". 17 A irmã do pai ou da mãe. 18 República Portuguesa. 19 Cidade com universidade candidata a futuro novo curso de medicina. 20 Sigla inglesa para esclerose múltipla. 21 Rio na Galiza, afluente do Minho. 22 Resultado feliz, triunfo. 24 Parte por onde se segura um objeto. 26 Oferecei. 27 O fruto da videira. 29 Pedra de moinho. 30 Diminutivo de Sebastião. 32 Senhor. 33 Contração dos pronomes me e os. 34 Façam troça, zombem. 36 A sorte (latim): "..... jacta est". 37 Faça sobressair.

## VERTICAIS

- 1 Modalidade olímpica e paralímpica em que Portugal trouxe medalhas. 2 A que saiu da costela de Adão. 3 Sigla de narcóticos anónimos. 4 Aquele que analisa análises. 5 O nome do ministro que quer criar mais cursos de medicina em Portugal. 6 Mortal. 7 Sigla de "International Law Association". 8 João ....., o atleta paralímpico de Santo Tirso. 9 Escola Superior Artística do Porto. 11 Marca registada (inglês). 15 Nota musical. 16 A Marta que recebeu o cartão do partido no Congresso. 21 Sistema de gestão ambiental. 23 Para os romanos é VIII. 24 Extremidade da verruma, broca. 25 Cidade com universidade candidata a novo curso de medicina. 28 Prepare para a guerra. 29 Antónimo de Bem. 31 Instituto de Sistemas e Robótica. 32 Serviço de Atendimento ao Consumidor. 33 Antónimo de boa. 35 Iniciativa Liberal.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

**HORIZONTAIS:** 1 SALGADO, 5 BNB, 8 DO, 9 BE, 10 ERA, 12 NEEMIAS, 14 MIN, 15 OTO, 17 FUMAÇA, 18 LITIO, 20 NEGA, 22 LISTA, 23 LUTO, 25 JA, 27 CENSOS, 30 PIMBA, 31 SINA.

**VERTICAIS:** 2 AURIOL, 3 ADN, 4 DOE, 6 NBA, 7 BESTA, 10 EM, 11 ANTI, 13 MAMONA, 16 OTELO, 17 FONSECA, 19 SOLO, 21 GJON, 24 TUI, 26 ASA, 28 NS, 29 SI.

## Cavalheiro

Deseja conhecer senhora viúva  
ou divorciada dos 50 ou 60 anos.

Zona Santo Tirso/ Famalicão

Telm 924 345 613



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# AGENDA FIM DE SEMANA

## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*Pôr do Sol*  
de Manuel Pureza  
*Os Sopranos* de David Chase  
*Grande Onda da Nazaré*  
de Chris Smith  
*The White Lotus*  
de Mike White  
*On the Verge* de Julie Delpy

### DOCUMENTÁRIO

*Afganistão: A Terra Ferida*  
de Marcel Mettelsiefen  
*Santiago, Itália*  
de Nanni Moretti  
*Chico: Artista Brasileiro*  
de Miguel Faria Jr.  
*As Gravações de Ted Bundy*  
de Joe Berlinger

### CINEMA

*Pedro, O Louco*  
de Jean-Luc Godard  
*Variações* de João Maia  
*Ordem Moral*  
de Mário Barroso  
*Nós* de Jordan Peele  
*Anoitecer* de László Nemes



## Mallu Magalhães de manta estendida em Guimarães

**Festival vimaranense regressa este fim de semana, dia 10 e 11, aos jardins do Vila Flôr. À artista brasileira junta-se Sílvia Pérez Cruz Trio e o coletivo formado por Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa e Sérgio Nascimento em performance inédita**

Este fim de semana, dias 10 e 11 de setembro, o Manta volta a convidar-nos a sentar e viajar no relvado do jardim do Centro Cultural Vila Flor naquela que será a sua 14ª edição, a realizar após o interregno do ano passado induzido pela situação sanitária.

Quem nos traz uma nova luz e

novos aromas a este jardim são nomes como Sílvia Pérez Cruz e Mallu Magalhães com as suas mais recentes criações, bem como o coletivo formado por Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa e Sérgio Nascimento com um projeto inédito dedicado aos mais novos, num retrato inspirador da força da música de autor e as constantes surpresas que ela nos revela.

Na sexta-feira, dia 10, pelas 21h30, os jardins do CCFV são banhados pela voz e guitarras da artista espanhola Sílvia Pérez Cruz. A cantora, compositora e atriz traz na bagagem o mais recente projeto, "Farsa (género impossível)".

O segundo dia do Manta, abre durante a tarde, pelas 15h30, na companhia dos músicos Afonso Cabral, Francisca Cortesão, Inês Sousa e Sérgio Nascimento, equipados com os seus instrumentos e o seu talento para um concerto que é também uma viagem especial e espacial dedicada aos mais novos que contará com os comentários da autora Isabel Minhós Martins.

Ao serão, a partir das 21h30, é a vez de Mallu Magalhães encantar os jardins do CCFV que regressa aos palcos com "Esperança", o quinto álbum de estúdio, gravado ainda antes de pandemia, que vê finalmente a luz do dia numa altura em que a maturidade atingida e a plenitude na composição fazem da cantautora um dos talentos mais seguros do universo da música popular brasileira.

Todos os concertos são de entrada gratuita e até ao limite da lotação do espaço.

## DISCOS Pop melódico bastante adocicado

Teenage Fanclub  
Bandwagonesque

TEXTO MIGUEL MIRANDA

É uma referência dos anos 90 e, surpreendentemente, foi a escolha do álbum de 1991 para a revista Spin. Superou pesos-pesados desse ano como "Out of Time" dos REM, "Loveless" dos My Bloody Valentine e, de forma inesperada, "Nevermind" dos Nirvana. Com a distância temporal esta opção parece completamente disparatada, mas também é verdade que o próprio Kurt Cobain chegou a considerar os Teenage Fanclub como a "melhor banda do mundo".

A capa simplista e algo desleixada surgiu como uma resposta sarcástica à mudança de um rótulo independente para uma editora de maior dimensão. A ideia original ripostava antecipadamente a acusação de "vendidos" que habitualmente as pessoas associam à passagem para um gigante da indústria musical. Os responsáveis pelo selo Geffen, que tinham uma associação com a Creation Records, não gostaram da imagem e, para agravar a situação, Gene Simmons dos Kiss já tinha registado a ilustração de um saco de dinheiro com o símbolo do dólar. Tiveram que o compensar monetariamente, o que não deixa de ser uma enorme ironia. Com tantos cifrões envolvidos, é inevitável lembrar o título "We're Only In It For The Money", um disco dos The Mothers of Invention (Frank Zappa).

É fácil gostar deste pop melódico com distorções. Foge ao que se fazia naquela época, uma fase pouco açucarada em que o grunge se instalava confortavelmente no pedestal. Todo este mel sonoro continua fresco e chegou aos nossos dias sem sinais de desgaste. Encaixamos os ruídos caóticos de "Satan" como uma piada. Interrompem a

sequência de cálidas harmonias. Avançamos e sucedem-se riffs de guitarra entusiasmantes. As peças encaixam-se com fluência e naturalidade. Embrulhamo-nos nas curvas eletrizantes, sentindo as boas influências que estão inerentes na música destes escoceses. Apreciamos como deixaram a instrumental "Is This Music?" para o fecho. Percebemos agora a reação de quem come um bolo muito doce como se estivesse a comer o limão mais amargo. Após várias audições podemos ficar assim, mas sabemos que vamos voltar a ele no futuro.



**É FÁCIL GOSTAR DESTA POP MELÓDICA COM DISTRORÇÕES. FOGE AO QUE SE FAZIA NAQUELA ÉPOCA, UMA FASE POUCA AÇUCARADA EM QUE O GRUNGE SE INSTALAVA CONFORTAVELMENTE NO PEDESTAL. TODO ESTE MEL SONORO CHEGOU AOS NOSSOS DIAS SEM SINAIS DE DESGASTE.**



### EDITAL

#### ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote 68), titulada pelo alvará 5 de 2002, localizado em Alameda João Paulo II, lote 68, na freguesia de Vila das Aves, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Múncipe da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho, 23 de agosto de 2021

O Presidente

  
Alberto Costa

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR DESPORTO



**DIA 10 SEXTA-FEIRA**  
Chuva/agujaceiros  
Vento fraco  
Mínima 15º  
Máxima 23º



**DIA 11 SÁBADO**  
Céu pouco nublado  
Vento fraco  
Mínima 14º  
Máxima 23º



**DIA 12 DOMINGO**  
Céu limpo  
Vento fraco  
Mínima 14º  
Máxima 26º



# Santo Tirso foi capital de verão do ciclismo

*Monte Córdova recebeu a tradicional chegada da Volta a Portugal ao Monte de Nossa Senhora da Assunção que também foi cenário para uma crono-escalada do 30º Grande Prémio JN. Prova ainda passou pela Vila das aves e vale do Leça nos dias seguintes.*



TEXTO PAULO R. SILVA

Um verão passado em duas rodas. O concelho de Santo Tirso recebeu no seu território duas das maiores competições nacionais de ciclismo: a Volta a Portugal e o Grande Prémio Jornal de Notícias.

A Prova Rainha da modalidade recebeu a tradicional chegada ao Monte de Nossa Senhora da Assunção na quinta etapa, local a que os responsáveis da Volta deixam rasgados elogios.

O diretor desportivo da Volta a Portugal, Joaquim Gomes, realçou, precisamente, as “fantásticas condições” de Santo Tirso para a competição, destacando a passagem pela

cidade e, sobretudo, “o espetáculo da subida até ao Santuário”.

A etapa que terminou em terras tirsenses teve como vencedor o jovem britânico Mason Hollyman, da Israel Cycling Academy, seguido de Ricardo Mestre (W52-FC Porto) a 35 segundos do vencedor e Tomas Conte (Loulé Concelho), a um minuto.

A 30ª edição do Grande Prémio JN teve tripla passagem pelo município tirsense. O Monte de Nossa Senhora da Assunção foi palco para uma crono-escalada de 7,4km com partido no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), onde o ciclista uruguaio da Efpapel, Maurício Moreira foi o mais forte.

Nos dias seguintes o pelotão cruzou novamente as estradas tirsenses, com passagem pela EM-105 em Vila das Aves e mais tarde pela Agrela.

O presidente da câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinhou que estes eventos servem como cartão de visita do concelho para o exterior.

**JORGE OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**MESQUITA & DAMIÃO**  
ANÁLISES CLÍNICAS

VILA DAS AVES  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
geral@mesquitadamiao.pt  
www.mesquitadamiao.pt  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

**ABERTOS AOS SÁBADOS EM**  
Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

**LANDIM**  
Av. do Monte, 765 - Pedreira

**VILARINHO**  
Rua das Fontainhas, 72 (junto  
à Farmácia de Vilarinho)

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

**GONDAR**  
Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)